30 NOVEMBRO 1929

Careta

NUMERO 1119 ANNO XXII

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

TIO PITA. — *Requinta velho*, trago-te o resto dos instrumentos para formarmos uma *banda* completa.

BUENO BRANDÃO. — Agora sim, amorsinho, porque com requinta e birimbáos só, a musica não soava bem !

DESENHO REGISTRADO

*** As Galerias Piti — Microscosmo florentino do Renascimento — conservam da gloria do «mestre dos mestres» na arte das incisões de todo genero, numerosas criações, que se admiram com deslumbramento através da transparencia do crystal dos mostruarios das «salas das gemmas».

Algumas castas, das recentemente descobertas nos archivos das casas nobiliarchicas florentinas pelo bibliophilo Olski — cuja reputação das collecções dos «primitivos livrescos» vae-se extinguindo na proporção em que as suas edições artisticas vão revolucionando a arte do livro — algumas dessas cartas, ainda não publicadas pelo editor florentino, revelam de Cellini — que Sant Victor traçou, no rythmo largo da sua prosa, o elogio da opulencia dos festins — o perfeito conhecimento dos processos que enriqueceram, mais tarde, o grande mestre da escola flamengo de pintura, Rubens.

*** No decurso das excavações praticadas para reforçar os alicerces da celebre cathedral de Spira, fez-se um inesperado e importante descobrimento. Na crypta oriental, foi encontrado casualmente pelos operarios um tumulo, cuja presença na basilica era tida por certa, mas que até á data não tinha podido ser nunca descoberto, apesar dos repetidos intentos effectuados nesse sentido. Adelaide era filha do imperador Henrique IV e foi sepultada num sarcophago de pedra no anno 1190. O bispo de Spira tem agora a decidir se deve ou não proceder-se á abertura do sarcophago, cujo desejado descobrimento acaba de ter logar.

*** Accusam as cifras do nosso commercio geral em 1928, valores superiores aos de 1926, tanto em ouro, como em papel. Elevou-se a 7.664.742 contos de reis e 188.082.000 libras esterlinas. Si os Estados Unidos são o paiz que mais nos compra e vende, a Allemanha, na Europa, é o que mais nos compra e a Inglaterra o que mais nos vende.

*** O helicoptero já fôra tentado varias vezes antes do aeroplano.

Em 1500, Leonardo da Vinci ideou um. Varios inventores, depois, crearam apparelhos de sustentação helicoidal, sem resultados positivos. O primeiro apparelho construido por Luiz Baequet em 1907 foi um helicoptero. Movido por um motor de 40 H. P., levava quatro helices, eixo vertical, oito metros de diametro. A potencia ascencional obtida variava de 560 a 600 kilos e, assim, os 578 que pesava o apparelho, montado em ordem da marcha, eram facilmente levantados do solo.

O helicoptero tem sobre o avião uma grande vantagem: sendo o seu equilibrio independente da velocidade, pode alçar-se e aterrar sem impulso — causa, em geral, dos accidentes.

A AGONIA DO ZOO

Ha muita gente que, mesmo sem ter ido a Londres, sabe que os inglezes chamam abreviadamente Zoo ao seu jardim zoologico situado no Regent-Park. Nós somos geralmente muito bem informados acerca das cousas estrangeiras e temos grande predilecção por denominações d'alem-mar. Por isso foi ha muito pouco tempo que mudámos para Avenida 28 de Setembro o nome do Boulevard que serve de caminho para o nosso Zoo.

Dizem as folhas que o nosso Jardim Zoologico está em condições precarissimas. Parece, aliás, que nunca conheceu a prosperidade, nem mesmo quando, ha trinta annos, diariamente recebia avultado numero de visitantes desejosos não só de vêr os bichos, mas de adivinhar qual seria o Bicho que o Barão havia posto no quadro.

O jogo prosperou e fez prosperar muita gente, banqueiros, é claro. Creado o jogo, deitaram á margem o pretexto, que era o jardim com a bicharia; e, emquanto no centro da cidade pullulavam os bookmakers, o jardim ia ficando no abandono. Quem lá fosse, encontraria pouco mais de meia duzia de basbaques assistindo aos desconsolados bocejos do leão e ás sonnecas felinas do tigre.

O jardim zoologico é considerado um dos ingredientes indispensaveis das grandes cidades. O Tiergarten de Berlim, o Regent-Park de Londres, o Jardim das Plantas de Paris, o Bronx-Park de Nova York e o Zoological Park de Washington têm fama universal. O nosso pobre jardim parece que nunca chegou siquer a ter fama carioca, pois, ao que parece, a gente elegante de Botafogo, Laranjeiras e Copacabana ignora a existencia d'elle.

Ha certas cousas em que nós, temos conservado fidelidade á nossa velha metropole lusitana. Está nesse caso o nosso jardim zoologico, parecidissimo com o de Lisbôa, pelo menos o de antes da republica, pois quem escreve estas linhas só o conheceu quando ainda reinava o Sr. D. Manoel II. Mas a republica por lá tem andado tão atrapalhada para poder cuidar dessas cousas!...

Tem havido projectos mais ou menos grandiosos a respeito do nosso Zoo, como seja o de collocal-o na Quinta da Bôa Vista, junto ao Museu, ao nosso pobre Museu, para constituirmos assim o nosso Jardim das Plantas. Parece que tem faltado o apoio do governo para essas idéas porque o Brasil ainda é o paiz onde não se póde fazer nada sem o governo.

As causas da agonia do nosso jardim devem ser multiplas, como as que impediam aquella celebre fortaleza de dar as salvas de estylo; mas, como para a fortaleza a primeira causa era a falta de polvora, offuscando as demais, assim para o Zoo a causa-mater deve ser a falta de visitantes, dispensando outras explicações.

Mas porque não affluem visitantes ao Jardim? Em todas as creaturas humanas ha sempre curiosidade pelos grandes animaes, especialmente os ferozes, pelos passaros de bella plumagem, e especialmente pelo macaco, ancestral do homem segundo uns e descendente do homem segundos outros; e é muito mais commodo vêr, por dez tostões, um leão enjaulado do que emprehender uma viagem aos sertões africanos para vêr a mesma fera não enjaulada. Passar um domingo entre arvoredos é sempre agradavel. Por que, então, essa indifferença pelo arvoredo e pelos bichos?

Talvez seja porque o Rio é uma cidade onde predomina a pobreza e onde a educação popular está defeituosamente orientada.

A pobreza, a que os dez tostões da entrada e a passagem do bonde talvez façam falta, traduz-se entre muitos outros factos, pelo facto de ainda haver aqui muita gente que, quando toma um taxi, toma tambem uma attitude. A sua orientação educativa tambem entre multiplas manifestações, traduz-se pela preferencia, que se observa aos domingos, pelos campos de foot-ball, jogo exotico, improprio para o nosso clima e onde se tem de supportar o calor do sol alliado ao da agglomeração de espectadores.

Mas a agonia do Zoo talvez não tenha apenas essas explicações.

O jogo, que deu uma vida ephemera ao jardim, talvez tenha depois concorrido para a sua decadencia. Com effeito, inventado o jogo, não era mais necessario que os bichos tivessem existencia real. O Barão, com a maior irreverencia pelos grandes naturalistas, não se preoccupou com classificações e limitou-se a pôr a bicharia na ordem mais ou menos alphabetica, com a aguia depois do avestruz, o porco antes do pavão e o veado antes da vacca, e designou-os por numeros, quatro para cada um. O povo acostumou-se a isso, de modo que os bichos foram perdendo a *personalidade*; passaram a ser méros numeros. Talvez já haja muita gente que nem acredite que os bichos tenham jamais existido.

Desse estado de cousas se conclue que para a salvação do Zoo ha um remedio, e um unico: esvasiar de animaes as gaiolas e collocar no logar dellas simples placas com os respectivos numeros.

MICROMEGAS

Uma cutis nova consegue-se mediante a Cera Mercolized

Debaixo da epiderme exterior da cutis do rosto ha uma outra pelle de tez fresca tão bella e louçã como a das crianças, pelle esta que é posta em manifesto pela Cera Pura Mercolized applicada de accordo com as respectivas instrucções. Toda dama que se sinta acabrunhada porque tenha o seu rosto murcho e envelhecido, deve recorrer incontinenti á afamada e conhecida Cera Mercolized que pode ser adquirida em toda pharmacia. A dama que assim proceda constatará, em breve, o seu rejuvenecimento, como por encanto.

MADAME CURIE

A GRANDE BEMFEITORA DA HUMANIDADE SOFFREDORA

Sob a direcção desta grande sabia, é que foram feitas em Paris no anno 1924 as experiencias scientificas do afamado Tubo (Fiala) Radioemanogeno do Scientista Medico «L. Pagliani» para o preparo em casa da *Agua Radioactiva*. Este corpo scientifico, tem feito extraordinarios prodigios em diversas doenças declaradas incuraveis: arterio-sclerose, diabetes, uremia, gotta, rheumatismo, calculos renaes, acido urico, colite, debilidades, etc. Além da approvação de Mme. Curie foi especialmente analyzado pelo «Instituto Oswaldo Cruz», sendo a analyse assignada pelos eminentes e provectos Profs. Drs. Carlos Chagas e José Carneiro Felippe.

Preço do Tubo de 300 Unidades Mache 200$000.

Informações com V. Marchese — Rua da Quitanda, 79, sobr., e Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias, 50.

O SEGURO DE VIDA

No tempo das grandes travessias oceanicas, feitas pelos Phenicios, Babylonios e outros povos commerciantes, grandes eram os prejuisos soffridos pela sua gente, em virtude dos naufragios innumeros e dos assaltos dos piratas ás suas embarcações. Procurando, então, um modo de compensar esses prejuisos, já no espirito daquella gente nasceu a idéa de se congregarem em uma sociedade, capaz de indemnizar os prejuisos soffridos por alguns de seus membros, mediante um «premio» combinado préviamente. Ao primeiro grupo de interessados, foram se juntando outros mercadores.

Logo após esses emprehendimentos, nasceu a idéa de se garantir, além das mercadorias, a vida dos commandantes dos navios mercantes, cuja perda em meio de viagem aggravaria a possibilidade de serios prejuisos aos exportadores.

Com o correr dos tempos, mais se expedia a idéa do seguro, até que muito mais tarde, em 1706, foi fundada na Inglaterra a primeira «Companhia de Seguros», sob o nome de Amicable e, em 1720, mais duas, sendo essas tres chamadas de «Stock Companies», trabalhando em seguros maritimos, e com um pequeno departamento de seguros de vida.

Outras companhias se fundaram na Europa, como nos Estados Unidos, mas o seguro de vida na America só teve o seu desenvolvimento comprovado depois de 1843, quando a Mutual Life Insurance Company, emittiu sua primeira apolice de seguro de vida.

INVEJA

A inveja que grita é quasi sempre inoffensiva; é da inveja que se cala que devemos receiar.

RIVAROL

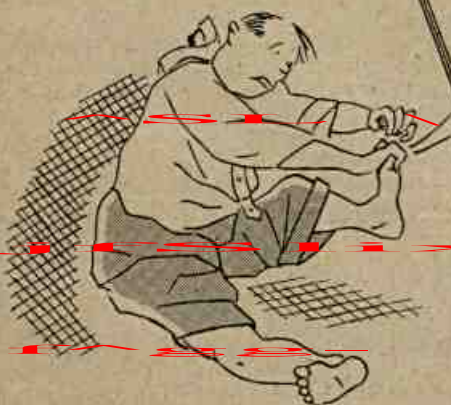
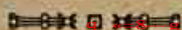
UM MONSTRO MARINHO

A captura recente no litoral norte-americano, proximo a Long-Beach de um monstro marinho extraordinario.

Esse extranho representante da fauna oceanica méde tres metros e 60 de comprimento. A bocca, situada na parte superior da cabeça, desdentada, mas guarnecida de gengivas extremamente duras, tem 30 centimetros de largura.

O bizarro animal possue orelhas semelhantes ás do javali, mas offerecendo a particularidade ter um olho na extremidade de cada uma.

Na parte anterior do corpo, o monstro tem dois pés de dois metros e 15 centimetros de comprimento, cada um delles terminado por dois dedos. Em cada flanco uma aza faz lembrar as dos morcegos e sua envergadura attinge a dois metros e 75.

Este singular habitante do Atlantico é de coloração amarello-creme na parte anterior e vermelho-purpura na parte posterior.

Contra
Comichões de qualquer
origem
SARNA, FRIEIRAS E MOLESTIAS DO ACIDO URICO
só Catamin
"RIEDEL"
O mais moderno medi-
camento de acção segura
e immediata.
Em bisnagas com 60 gr.
de pasta de Catamin.
Não cheira e não mancha.
*
Ao mesmo tempo recommenda-
se usar em comprimidos o
NEOHEXAL
como conhecido eliminador
do acido urico.
Orthof

* * * Ha na éra que vivemos photographias pelo radio. Machinas que pensam. Luzes que penetram o nevoeiro. Gaz fabricado de agua. Machinas de vender para substituirem os caixeiros. Buzinas que se podem ouvir a 75 kilometros de distancia. Pharoes com um alcance de 400 kilometros. Comboios sem machinistas ou conductores, e canhões de cinco milhões de volts, construidos para despedaçar átomos. Locomotivas que puxam comboios com comprimento de tres kilometros. Illuminação de ruas accionadas por machinismos de relogio. Machinas photographicas que registram o curso das descargas electricas. Pás automaticas que levantam pesos de 24 toneladas. Lampadas de 50.000 volts, e invisiveis apparelhos cinematographicos para apanhar o gatuno! Machinas para medir a lisura das estradas, para registrar a natureza de accidentes, para revestir cabos telephonicos, para datylographar noticias telegraphicas, para applicar anesthesicos, para tomar apontamentos por telephone, para fazer obras de cimento, enterrar cabos de força electrica e ponteiar meias! Apparelhos susceptiveis de registrar medidas infinitesimas, de annunciar terremotos, gelar fogo, distinguir os mais delicados matizes, graduar algodão, operar toda uma rêde de signaes vehiculares, exercer pressões tão enormes que permittem fabricar diamantes, ouvir a luz e ver as ondas sonoras!

* * * O deus «Thor, da Encandinava tinha um culto mais espalhado que o de Odin, do qual é filho. Actualmente ainda, diversas superstições prohibem fazer certos serviços na quinta-feira («thorsdag»).

Sua celebre maça fôra um dia roubada durante o somno, pelo gigante Trym, sendo, porém, recuperada por um ardil, facto que constitue um dos mais bellos cantos do antigo Edda.

---

* * * Existe perto da pequena cidade de Marvão, no interior do Piahuy, um bloco de pedra em forma de pyramide, medindo de altura 24 metros e de largura 15. Os piágas, sacerdotes tupis, fizeram desse rochedo, que é inteiramente cavado no interior, uma necropole onde depositavam as urnas funerarias. Ha no interior umas pedras lisas que formavam antigamente o dolmem, ou o altar da immolação. Os chefes dos povos tupis eram alli enterrados e hoje ainda é conservado esse uso. Os padres catholicos abençoaram o logar e as tumbas. Alli se vêm agora cruzes e no dia de finados ha uma verdaeira romaria de visitantes. Calcula-se que essa pyramide tenha mais de 3000 annos.

---

* * * O serviço telephonico foi estendido até Kiruna, na Laponia Sueca, situada a cento e sessenta kilometros ao norte do Circulo Polar Arctico. A linha estende-se desde Genebra até alli, comprehendendo 407 kilometros de fio duplo; 1.810 kilometros de cabo subterraneo entre Genebra, na Suissa, a Stralsund, na costa allemã do mar Baltico; 160 kilometros de cabo submarino entre estas ultimas cidade e Malmo, na Suecia, e 2.100 kilometros de fio aereo entre Malmo e Kiruna.

ALEGRIA... FELICIDADE

Agora . . . e sempre

A nova combinação Radio-Electrola-Victor põe ao seu alcance immediato toda a alegria e felicidade que a musica offerece. Dentro de seu proprio lar, já seja musica apanhada do ar ou musica gravada em discos, este famoso instrumento *duplica*, com exactidão assombrosa, a execução de seus artistas predilectos.

A nova combinação Radio-Electrola-Victor representa um novo passo dado no aperfeiçoamento da reproducção do som. Somente a Victor podia produzir este *realismo absoluto*.

Os moveis dos instrumentos Victor, por sua belleza indescriptivel, mereceram os mais francos elogios dos peritos na materia. Visite hoje mesmo qualquer commerciante Victor de sua localidade e peção que lhe faça uma demonstração do magnifico instrumento que a Victor acaba de lançar no mercado.

A nova combinação Radio-Electrola-Victor RE-45 reproduz electricamente a musica apanhada do ar e a gravada em discos. Amparada pela insuperavel qualidade Victor. Preço

O Novo

Radio-Victor

MICRO-SYNCHRONICO

com ELECTROLA

PROTEJA-SE

Somente a Victor fabrica o Radio Victor, a combinação Radio-Electrola-Victor e as Victrolas.

Não é legitimo sem esta marca. Procure-a!

VICTOR TALKING MACHINE DIVISION–RADIO-VICTOR CORPORATION OF AMERICA, CAMDEN, NEW JERSEY, E. U. da A.

Distribuidores Geraes: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Ouvidor, 98 — Rio de Janeiro — S. Bento, 35 — S. Paulo

O material VICTOR tambem se acha á venda nas seguintes casas:

Dorfman & Irmão, rua do Cattete, 79 e 253; The Dental Mafg. Co., of Brasil, rua Ouvidor, 127; Vasco Ortigão & C., Largo de S. Francisco; F. A. Pereira, rua Ouvidor, 179; Mestre & Blatgé, rua Passeio, 48; L. Ruffier, rua Ouvidor, 127; Roberto Donati & C., rua Ouvidor, 153; Nascimento Silva & C., rua Sete de Setembro, 238; J. de Sá Oliveira, rua Carioca, 48; Waddington Barbosa & C., rua Gonçalves Dias, 40; Sampaio Araujo & C., Av. Rio Branco, 122; Stephen Schaefer & C., Galeria Cruzeiro; Viuva Julio Bohm & C., Rua Assembléa, 71; Compassi Camin, rua Assembléa, 79; Adelardo Salgado & C., rua S. Christovão, 211; Casa Mercedes, Ltda., rua Sachet, 19; S. Carvalho & Cia., Av. Rio Branco, esquina Ouvidor; Harvey Villela, rua 13 de Maio, 64; J. F. Mello & Cia., rua Marechal Floriano, 229; Carlos Wehrs & Cia., rua Carioca, 47; Lino José Barbosa, Av. Rio Branco, 159.

EXCURSÃO AO POLO NORTE

O mero descobrimento do polo era já uma coisa sem demasiada importancia; o mais interessante era o processo para chegar a elle.

Tinha se feito excursão a pé, em trenó, em aeroplano, em dirigivel, quasi se podia dizer que estavam esgotados os meios de locomoção: restavam a bicycleta, o automovel...

Thamas e Hang no compromisso de chegar mediante um processo inédito, adoptaram um: o meridiano.

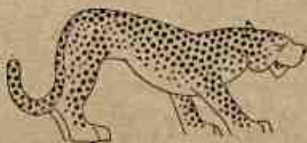
Foram ao ponto de intersecção do meridiano 20 e do parallelo 80, e, agarrando se fortemente ao primeiro, começaram a trepar, ajuntando-se com os pés a maneira de ganchos e em direcção ascendente, ou seja para o polo.

O esforço que faziam ao subir compensa-os dos 45 gráos abaixo de zero. Elles iam alem disso tambem agazalhados em pelles, como convinha a seu papel.

Aos 81 de latitude comeram sebo; aos 82 fizeram um guizado de dois cães esquimaus que por alli andavam; aos 83 gelou um calcanhar de cada um.

Emfim: cumpriram todos os requisitos determinados pelos primeiros descobridores.

Continuaram trepando até que uma placa lhes advertiu que tinha chegado aos 85 gráos. Deitados num parallelo, descansaram um dia; e, no seguinte, quando iam proseguir na marcha, viram que vinham até elles uma commissão de esquimaus.

— Senhores descobridores — disseram — Vimos recommendar-lhe moderação, no baptizar nossas regiões.

* * * «A calligraphia, escrevia Voltaire é o primeiro degrau, não direi da fortuna, mas de uma escada que conduz bastante alto para a gente não morrer de fome». Lamartine escrevia a lapis, por ser mais silencioso e mais rapido. Julio Verne tambem escrevia a lapis — mais copiava á pena tudo quanto escrevia, desta sorte podia corrigir o original. Acontece muitas vezes que as correcções tornam quasi illegivel um manuscripto, razão pela qual ha autores que copiam muitas vezes os seus originaes. Fenelon deixou onze copias do seu «Telemaque»; Buffon copiou dezoito vezes as «Epoques»; Rousseau quatro ou cinco vezes todas as suas obras antes de as mandar imprimir. Merimée dezesete vezes «Colomba», Bernadin de Saint-Pierre quatorze vezes a primeira pagina de «Paul et Virginie». Alexandre Dumas Filho e Gustavo Flaubert foram tambem «copiadores» pacientissimos de... si mesmos. Quanto a Voltaire que escreveu tanto, nunca se cansava de corrigir os seus escriptos: «E' uma desgraça para mim, dizia elle, conhecer muito bem os meus defeitos; não haverá edições definitivas das minhas obras emquanto eu não morrer».

OS FINANCISTAS E A PAZ

* * * A paixão do ouro — o traço caracteristico de todos os Rothschilds — teve uma grande influencia na Paz da Europa. Muitas guerras foram evitadas graças á interferencia dos banqueiros. A necessidade de manter a fortuna dentro da familia obrigava os casamentos consanguineos, cujos resultados foram a degenerescencia do sangue.

Disraeli affirmou que a influencia dos Rothschilds pela paz do globo foi incalculavel. São delles estas palavras: — «A paz do globo não foi preservada pelos estadistas, mas sim pelos financistas».

Em 1830, Jayme, da França, um dos ultimos membros notaveis do tronco original, formulava solennemente o seu credo pacifista, dizendo isto: — Eu sou um financista. Se desejo a paz, desejo-a, com honra, tanto para a França, como para o resto da Europa».

Mais tarde, Antonio Rothschild, chefe do ramo inglez, ratificava o credo de Jayme, da França, declarando tambem: «Nós queremos a paz, por qualquer preço».

* * * Na Edade Média, milhares e milhares de homens e mulheres foram suppliciados, só pela simples suspeita de terem relações com o diabo. Nessa época, toda a mulher velha que vivia só era objecto de suspeita, e, pelo menos, era encarcerada. A figura convencional que fazia de uma bruxa ou de feiticeira representa-a como uma madrasta, desastrada, de cabello em desalinho, vestida á moda medieval, coxeando, dominada pelo rheumatismo, apoiada num pau. Quasi sempre tinha comsigo um gato, que era olhado como um demonio desfigurado, e a vassoura com que ella varria a sua cabana nunca a largava, nem mesmo de noite, quando trepadas nos telhados para escutar, pelas chaminés, o que occorria, no interior das casas.

Concurso Sabonete EUCALOL

(Menção honrosa)

— *Porque es assim tão formosa*
Divina filha do sól ?
— *Devo este encanto de rosa*
Ao sabonete EUCALOL.

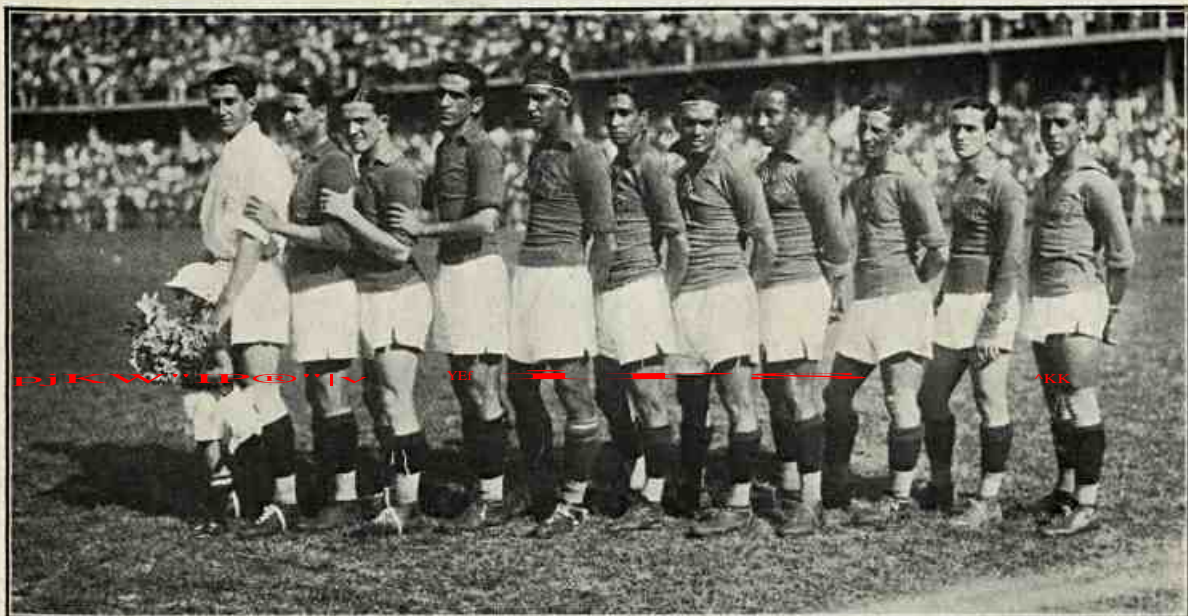
Oscar Pinheiro Filho
Taperoá — E. da Bahia.

Os Glóbulos de Ortizon e os dentes amarellecidos

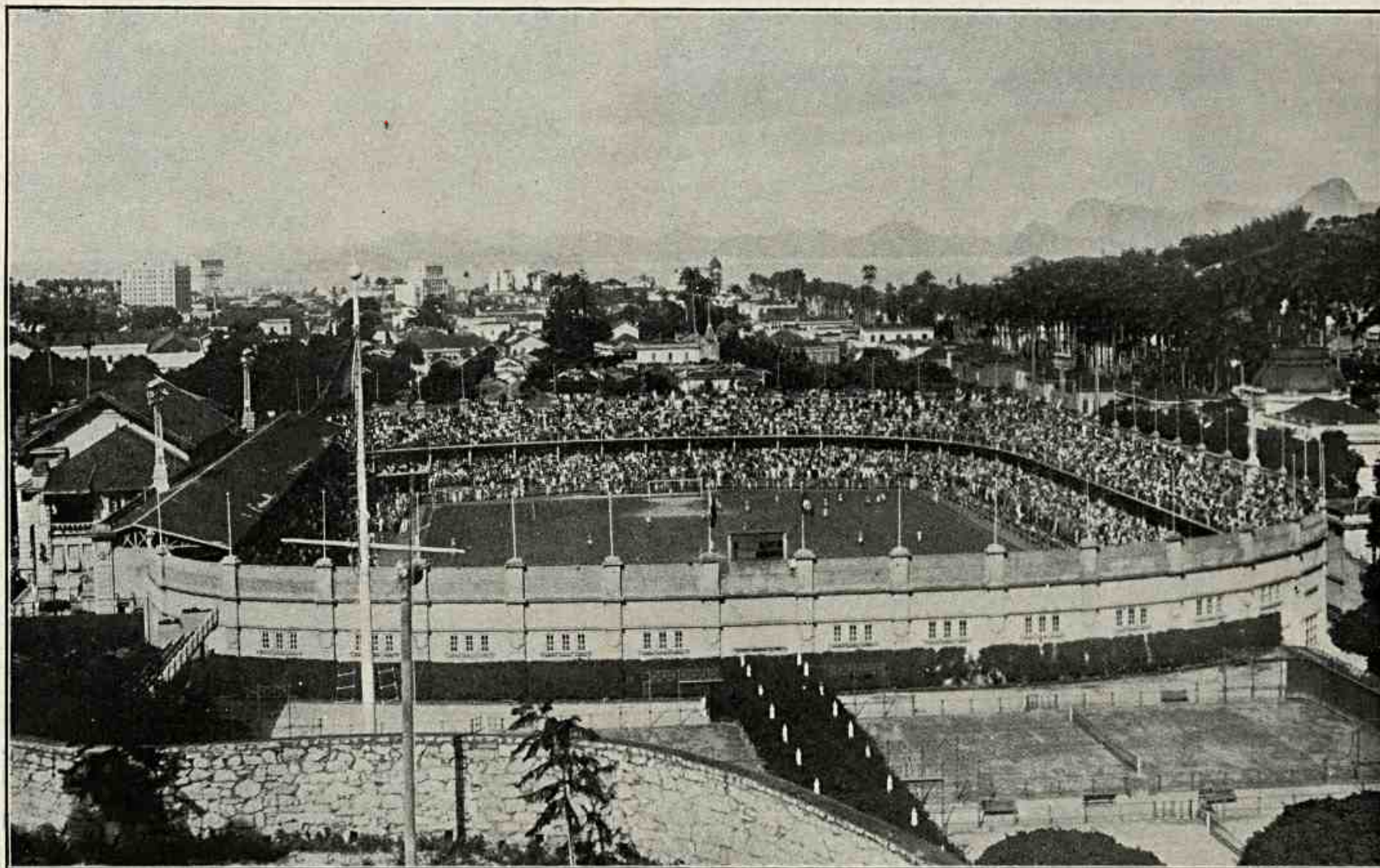
Existe, actualmente, nas pharmacias e drogarias, um novo preparado denominado Ortizon, para a desinfecção da bocca e dos dentes, que está fazendo successo e criando muitos adeptos apaixonados. Com estes globulos prepara-se uma especie de agua ozonizada perfumada, que espuma na bocca devido ao oxygenio nascente. Os referidos glóbulos vêm encerrados em um pequeno frasco verde, de forma original e muito interessante. Todas as pessôas que experimentaram, uma vez, o Ortizon Bayer, nunca mais dispensam o seu uso na hygiene da bocca. O Ortizon clarea os dentes, mesmo os das pessôas que fumam demasiadamente, e que, por isso, os teem fortemente amarellados.

Desanimo contagioso

O desanimo é contagioso. Deve-se, por isso, distanciar-se sempre das caras desalentadas, dos individuos que, molengos e sem vontade, vivem se encostando até na sombra dos outros. Levantam-se da cama como se não tivessem dormido e da mesa como se não tivessem comido. Nem mesmo um bello dia de sol os faz encarar a vida com um pouco mais de energia. Sempre ennublados, vivem abatidos e desalentados, com o aspecto de «cafeteiras» amassadas. Trata-se, geralmente, de individuos victimas de perturbações digestivas e desfalcados em saes de calcio. Basta regularisarem a alimentação e fazerem uso da deliciosa Candiolina Bayer, (duas tablettes por dia), para se sentirem revigorados, livrando-se, completamente, do desanimo que os acabrunha e contamina os outros... até por acção de presença!

DESEMPATE DO CAMPEONATO CARIOCA

O Team do America (Vice-Campeão de 1929).

Aspectos do jogo.

DESEMPATE DO CAMPEONATO CARIOCA

Aspecto geral do Stadium do Fluminense no ultimo jogo America x Vasco.

*** Ha vinte mil annos a Mongolia era densamente povoada por uma raça conhecida pelo nome de «habitantes das dunas», que, provavelmente se espalhou pela China e Siberia, e dahi foram ao Alaska e tambem á Europa. E' com o fito de realizar novos estudos sobre esse povo que o dr. Andrews volta ao deserto de Gobi. Determinando a historia desse povo, acreditam elle e outros scientistas, seja, finalmente, descoberta a origem do homem na terra.

Do repertorio barqueiro:

— Já faz tempo que não surge um augmentozinho das passagens da Cantareira.

— E' que nesse negocio de augmento ella canta mas não entôa.

COPACABANA

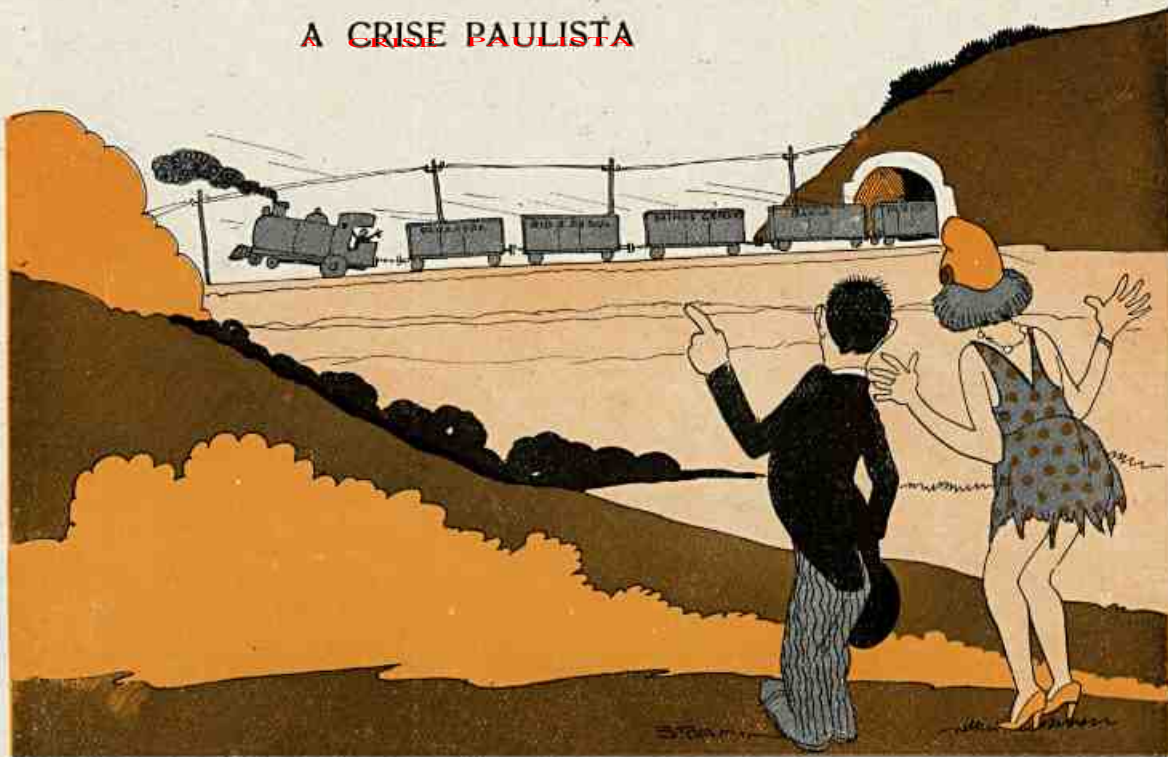
As bellezas das nossas praias.

Calligraphos illustres

Alexandre Dumas, pae, conta em suas memorias que pouco depois de chegar a Paris, foi visitar o general Foy, a quem estava muito recommendado. Dê-me o seu endereço: hei de ver o que se póde fazer pelo sr.». E apresentou-lhe uma caneta. «Apenas escrevi meu nome, continua Alexandre Dumas, o general bate as palmas, e exclama: «Estamos salvos!» — Porque? — Porque o sr. tem uma bella calligraphia... Era tudo quanto eu tinha — inclinei a cabeça, ao peso de tanta vergonha». No dia seguinte Dumas, por empenho do general, entrou para a secretaria do duque de Orleans, com 1.200 francos por anno.

Mas ha ainda outros calligraphos illustres: Mirabeau, Arago, Beranger, Lammenais, Guizot, Eugene, Scribe, Casimir Delavigne, George Sand, Louis Blanc, Alphonse Daudet, Ernest Renan, Leconte de Lisle, José Maria de Heredia, Frédéric Mistral, François Copée, Guy de Maupassant.

Byron tinha, ao contrario, uma letra feissima: «O typographo fez um milagre, dizia elle. Leu o que eu não sei ler — a minha letra».

A CRISE PAULISTA

— Como é isso ? Então o trem anda para traz ?

— E' a inversão dos papeis : os vagões agora puxam a locomotiva...

O GENESIS

O homem foi feito de barro, como os moringues e as panelas. A mulher, não : veiu de um osso (embora osso ordinario, costela de homem...) e é, por isso, mais solida no caracter e mais resistente na vontade...

◻ ◻ ◻

O homem veiu sosinho, e não se deu bem no paraiso. Tanto reclamou e gemeu que o Senhor se decidiu a dar-lhe a companheira que estava no Céo. Isso fez o primeiro homem, que nunca tinha visto nem imaginado uma Mulher. Que não farão os outros, que já se habituaram a amal-a e veneral-a?...

◻ ◻ ◻

Evidentemente, a Mulher não foi feita para vir a este mundo. E' bella e perfeita demais para isso. O homem e o seu primo macaco, sim : dão-se ás mil maravilhas aqui...

◻ ◻ ◻

Os homens se queixam de que Eva botou o paraiso a perder circumvagando pelas suas fronteiras onde encontrou a serpente que a convenceu e ludibriou. Ora, isso apenas deprime o velho Adão cuja companhia, se fosse divertida, teria conservado a presença de Eva e, com ella, o Paraiso e os seus encantos...

◻ ◻ ◻

Pelo que são, hoje, os homens civilisados, é facil imaginar o que era o primeiro delles, que ainda não tinha casaca nem sabia dansar o tango argentino....

◻ ◻ ◻

Depois da vinda de Eva ao mundo, ficou fartamente provado que o homem pode viver sem uma costela mas nunca sem a Mulher...

◻ ◻ ◻

Afinal, a não ser uma, o que é que têm feito as outras costelas do homem? Continuam a ser uns pobres ossos obscuros, que em nada contribuem para a felicidade do genero humano...

◻ ◻ ◻

Dizer mal das mulheres é um excellente meio que certos homens encontram de esconder todo o bem que lhes querem...

◻ ◻ ◻

Nada incommoda tanto a um homem como o facto de não achar uma mulher que o incommode...

◻ ◻ ◻

Não se sabe ao certo o que Adão fez depois de expulso do paraiso, mas o que se sabe, com absoluta certeza, é que elle jamais dispensou a companhia de Eva...

◻ ◻ ◻

Antes de Eva, que havia no mundo ? Apenas isto : Adão...

◻ ◻ ◻

Os homens melhoram consideravelmente quando se esquecem de que são homens...

▫ ▫ ▫

A superioridade de Adão sobre Eva é, tão somente, chronologica: nasceu primeiro...

▫ ▫ ▫

Antes de Eva, Adão era um viuvo sem ter casado...

▫ ▫ ▫

O amor nasceu, no mundo, muito depois do primeiro homem. Elle veiu com Eva e foi um novo Paraiso que o consolou de ter perdido o primeiro...

▫ ▫ ▫

E' só quando o homem não sabe o que faz que a mulher começa a fazer o que sabe (pensamento que escapou ao sr. Benilo Neves).

▫ ▫ ▫

Adão não podia continuar por muito tempo no Paraiso — porque, ou aquillo deixava de ser Paraiso, ou Adão deixava de ser Adão...

▫ ▫ ▫

A rivalidade entre Adão e Eva começou no Eden: um era feio e o outro bonito; um gracioso e outro sem graça; um barbado e outro sem barba; um cabeludo e outro sem cabelos; um homem e outro mulher...

▫ ▫ ▫

Adão, ao ser expulso do Paraiso, não se lembrou de trazer cousa alguma das riquezas e thesouros que por la havia. Nem uma pedra preciosa, nem, ao menos, um penacho de ave do paraiso para enfeitar o chapeo de Eva... Isso parece indicar que, trazendo a Mulher, elle se dava por satisfeito...

▫ ▫ ▫

Cada creatura tem o destino que merece. O Paraiso era bonito demais para um animal como Adão...

▫ ▫ ▫

O Diabo, afinal, não passa de um homem...

▫ ▫ ▫

Não podendo conservar o Paraiso o homem contenta-se em ser... rei dos animais.

▫ ▫ ▫

Eva fez muito mal em dar ouvidos á serpente. Mas isso era mais bem interessante do que ficar ouvindo o homem...

▫ ▫ ▫

Depois de Eva, o Paraiso já não interessa tanto...

▫ ▫ ▫

Todo o desastre do Paraiso nasce de que a companhia de uma serpente é mais interessante do que a de um homem...

S. Paulo

MARION DELORME

— A pharmacia estava repleta de moças; eu não pude falar claramente.
— Como te arranjaste para explicar?
— Disse ao pharmaceutico que me fizesse um «habeas-corpus de ventre» para adulto...

TROVAS

Infelizes de nós, homens!
A mulher agora tem
Não só a lingua afiada,
Porém as unhas tambem.

Do repertorio astronomico:

— Por que olha você com tanta insistencia para a lua?

— Estava calculando o tamanho da victrola a que ella pudesse servir como disco.

TROVAS

Que um grammatico isto leia
E a sua sentença pingue:
Qual a mais correcta fórma,
Será moringa ou moringue?

BRAZIL KENNELL CLUB

O vencedor dos concursos na exposição canina no campo do Flamengo.

VENENO DE EVA

— A Leopoldina, mesmo nos dias mais torridos, não relaxa: sempre de luvas!

— Coitada! Sem as luvas, todo mundo via-lhe os estragos feitos pelo sapolio e pelo esfregão.

* * *

— Será exacto que a Ludovica vae para a Europa?

— Acho que sim.

— Esperança de casamento, que aqui não achou?

— E' bem possivel. Ella sabe que na Europa ha muitos individuos excentricos, até colleccionadores de narizes exquisitos.

A historia regista factos, como os de Jeanne Hachette, que inflamou o animo dos habitantes de Beauvais, fazendo com que o Duque de Charolais levantasse o cerco da cidade; Zenobia, a inditosa imperatriz de Palmyra que, combateu com Aureliano, para conservar seu reinado; Porcia que, ao saber da morte de Brutus, depois da batalha de Philippe, engoliu carvões accessos; Dido que fundou Carthago, a rival da grande Roma; Cleopatra — a sereia do Nilo — que dominou o Oriente; Luiza, a rainha da Prussia, da qual disse Napoleão, ser o unico homem de sua familia; Catharina, da Russia, que dilatou seu imperio e encheu o velho mundo, com o fulgor de suas glorias.

BRAZIL KENNELL CLUB

Os Concurrentes á Exposição Canina.

BRAZIL KENNELL CLUB

A Exposição Canina no Campo do Flamengo.

Exposição Canina. — Um magnifico exemplar.

O NUMERO DO DIA

O "Josephino" no *tango lo mango* intitulado: "Vou de qualquer maneira".

ILLUSÃO

FILM DA PARAMOUNT

ELENCO

Carlee Thorpe, CHARLES (BUDDY) ROGERS
Claire Jernigan, NANCY CARROL
Hilda Schmittlap, June Collyer
Zelda Paxton, Kay Francis
Eric Schmittlap, Regis Toomey
Mr. Jacob Schmittlap, Knute Erickson
Mrs. Jacob Schmittlap, Eugenie Besserer
Qeen of Dalmatia, Maude Turner Gordon
Mr. Z, William Austin
Mother Fay, Emelie Melville
Mrs. Y, Frances Raymond
Mrs. Z, Katherine Wallace
Mr. X, John E. Nash
Gus Bloomberg, Eddie Kene
Equerry, Michael Visaroff
Count Fortuny, Paul Lukas
Magus, Richard Cramer
Consuelo, Bessie Lyle
Jarman (Butler), Col. G. L. McDonell
Specialty Act by, Lillian Ronth

SYNOPSE

Buddy Rogers e Nancy Carroll crescem juntos em um circo de cavallinhos, elles são parceiros de um acto de magica. Nancy ama Buddy, mas este se sente mais feliz em companhia de June Collier, que é uma herdeira rica. O seu encanto e belleza fazem-no o favorito da sociedade.

Regis Toomey, filho da fortuna, vê Nancy em uma peça de magica, São cinco espingardas que disparam contra ella, mas nada lhe acontece porque ella substitue por traços de lapis os alvos. Toomey toma interesse por ella.

Entrementes Buddy ganha no jogo em alta sociedade e perde o intereresse por Nancy.

Elles representam o seu acto de magica e Buddy desempenha o seu papel por inspiração de June Collier que vai ao circo. Ambos vêem Nancy sair com Toomey, apparentemente para o seu quarto de rapaz. Buddy, irritado por essa paixão, vai ao appartamento de Toomey mas verifica que Nancy não estava lá e que saira sosinha.

No dia seguinte elles se explicam, Nancy mostra desejo de partir, visto que não quer casar-se com elle. Mas quando falam ao emprezario elle faz questão que ella fique por ser a artista que dá vida ao circo.

Posteriormente elle vai a um theatro onde Nancy faz o seu acto com

um novo parceiro, e elle nota que ella não havia substituido o alvo de seu corpo por traço de lapis...

As espingardas disparam e Nancy cae ferida.

Buddy, desesperado, corre para ella, toma nos braços e sente que o fez impellido por uma grande paixão que era, afinal a unica verdadeira de sua vida.

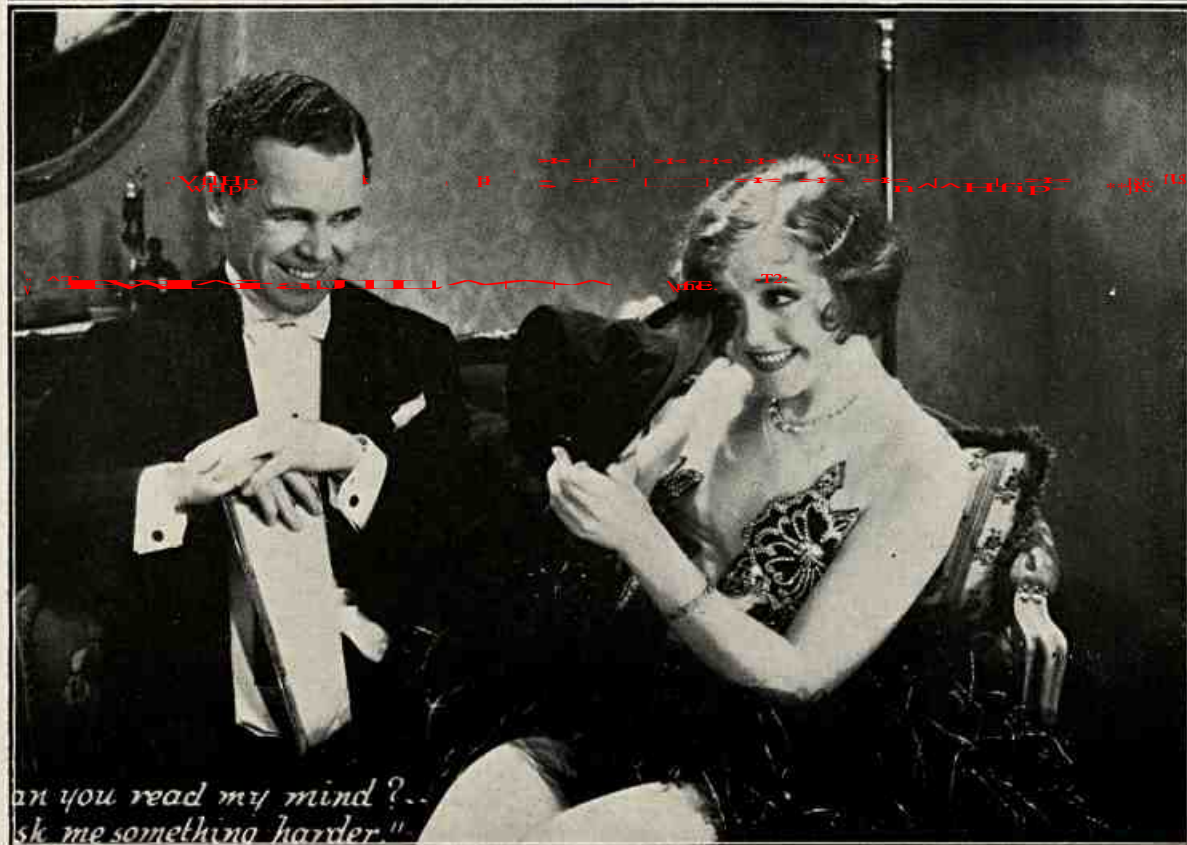
ILLUSÃO

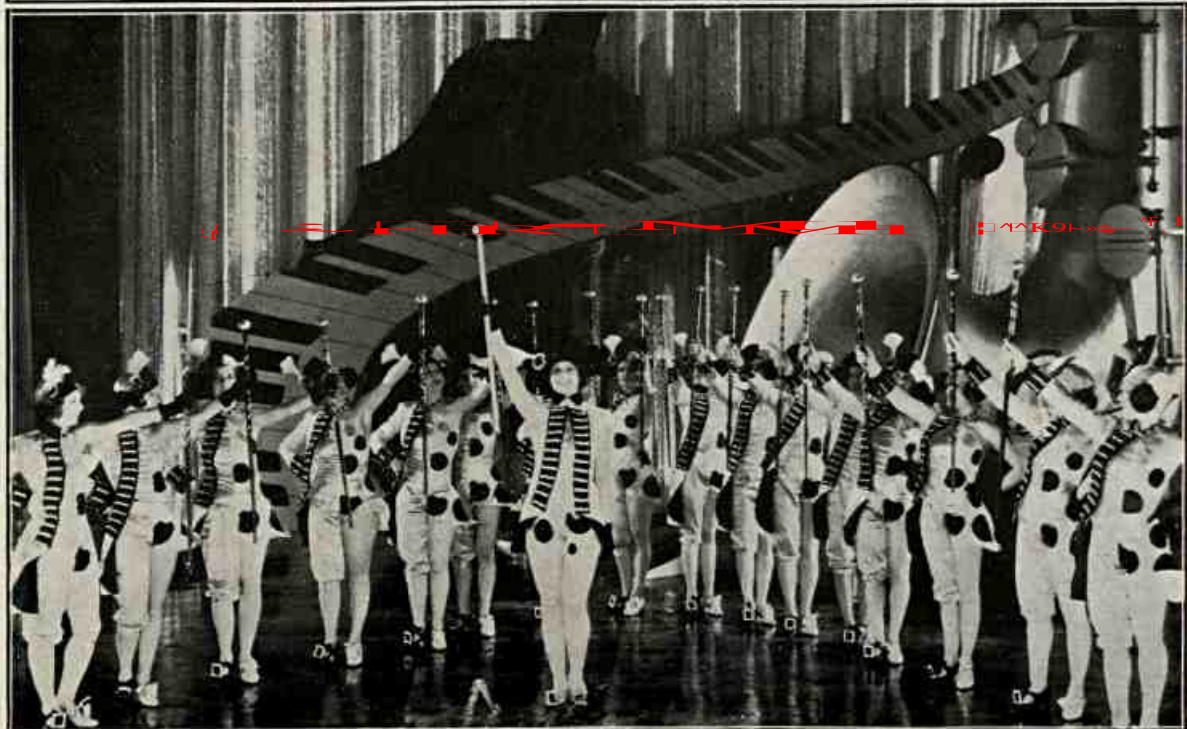
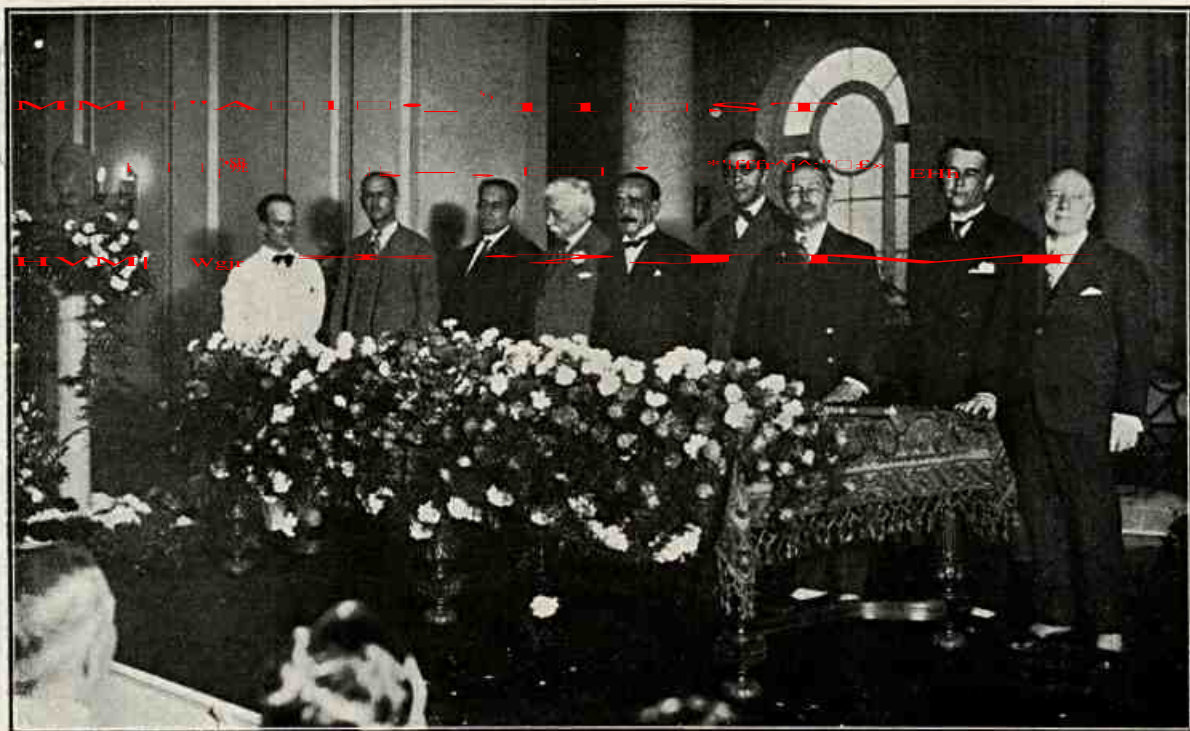
Film da Paramount.

ILLUSÃO

Film da Paramount.

"Claire - Claire - What's happened?

...an you read my mind?..
...sk me something harder."

ILLUSÃO

Film da Paramount.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Solennidade da entrega do busto ao Dr. Octavio Kelly, pelo seu jubileo.

RESPOSTA A UMA SOLTEIRONA

Por Berilo NEVES

Senhorita:

Estou a vel-a alli, nessa deliciosa fazenda da Capoeira Grande, passeando, por entre as devezas bucolicas e as alamedas floridas, a sua mocidade inutil e encantadora... A sua carta, feita ou, antes, bordada numa letra fina e geometricamente uniforme, revela uma creatura de intelligencia acima da normal e, por isso mesmo, decerto profunda e irremediavelmente infeliz... A architectura, tão engenhosa como original, dos seus M. M. denuncia um temperamento artistico e uma sensibilidade extranha. Tudo isso está a prenunciar-me a sua feiura — contrapeso fatal que os fados arrumam ás costas das mulheres que, por excepção, nascem intelligentes e sensiveis... Mas admittamos, para argumentar, que seja formosa (e eu, se a soubesse realmente feia, jamais lhe perdoaria a cilada de obrigar-me a escrever-lhe...), e que tem direitos legitimos a fazer essa pergunta, onde eu presinto as angustias todas de uma alma viuva de seu proprio sonho: *«se os homens amam as mulheres pela sua belleza e as mulheres amam aos homens pela sua intelligencia, porque é, então, que as feias e os nescios são amados?...»*

E porque é (volta a perguntar V. Ex.), porque é que certas creaturas encantadoras jamais encontram noivo emquanto outras, sabidamente futeis e melindrosas, o acham ás duzias, por toda parte? Affirma V. Ex. que não está nesse caso, para desviar de si a magua immensa do reparo... Diz isso como se fôra algo de vergonhoso e humilhante o não ter encontrado, até agora, um noivo... E já está nos 25 annos, é, a meio caminho do celibato vitalicio (*lasciate omni esperanza...*)

Ora, minha querida solteirona, não ha por que se amofinar por não ter encontrado, ainda, um noivo. Isso prova, pelo menos, que só aceitaria o *seu* noivo, isto é, o que tivesse sido sonhado pela sua fantasia e pelo seu coração. Ora, não ha nada peor para quem quer casar, do que escolher... As melindrosas, a que V. Ex., se refere, com palavras de tão justo resentimento, não escolhem, porque não sabem distinguir um elephante de uma zebra: acceitam o primeiro que se apresenta, como se se tratasse de uma corrida de cavallos onde ganha o premio o animal que mais veloz galópa... Não esqueça V. Ex. de que estamos num seculo essencialmente desportivo... Tudo é pretexto para *raids* e competições athleticas. E o coração não passa de uma bola que anda aos pontapés da sorte ou do dinheiro.

Alem dessa razão primeira, ha outras graves, gravissimas, que a lealdade me impõe enumerar. Por exemplo: V. escreve direitinho, colloca bem os pronomes, tem uma orthographia impeccavel... Nada mais funesto aos destinos de uma dama do que collocar direito os pronomes! Seria melhor que tivesse bigode ou caxingasse de uma perna... Os homens têm horror ás mulheres que sabem orthographia ou, antes, que sabem alguma cousa. Elles precisam, em geral, de disfarçar a sua propria ignorancia e

nada mais triste, para o prestigio de uma vela estearina, do que a existencia proxima de uma lampa-electrica... Alem disso, é sabido que as mulheres intelligentes e cultas, sobre serem frequentemente implicantes, são irremediavelmente peores... do que as outras. Ellas querem fazer tudo o que os homens fazem de mão, requintado tudo em excessos que nem ao Diabo lembraria...

Ora, V. Ex. ao que me parece, excede a craveira vulgar em materia de massa cinzenta no cerebro. E tem idéas antagonicas ao seu seculo e ao seu ambiente. Talvez o morar por entre essas velhas arvores da Capoeira Grande a tenha posto em opposição ao seu tempo e ao seu meio. E é mau isso, pode acredital-o. Se V. Ex. quer casar, deve começar por renunciar ao luxo de ter idéas... Em vez de pensamentos, ponha na cabeça boas loções francezas, e apare os cabelos *a la homme*... como ellas dizem. Venha para o Rio e faça prodigios de bravura para não dormir durante uma comedia franceza ou uma opera russa, no Theatro Municipal. Bata palmas quando todo o mundo bater palmas e applique o *lorgnon* com sobrancería rumo aos rapazes elegantes que vão ao Municipal... de meia cara. Leia romances francezes, em que haja historias de adulterios perfumados a Caron ou Patou. E, antes de sair da Capoeira Grande, enterre o coração e os preconceitos ao pé da laranjeira linda onde, todas as tardes, ao cair do sol, vai V. Ex. scismar sobre o principe encantado que a Vida ainda não lhe deu... Aprenda a dansar o tango, o *fox*, o rag-time. Afine e bruna as unhas o mais possivel. Pinte os olhos. Apare as pestanas, reduza as sobrancelhas a um fio de linha preta. Compre um *maillot* que a ponha mais nua do que uma parede caiada de branco, namore tres imbecis a um só tempo, e faça constar que a sua fazenda da Capoeira Grande vale, no minimo, 2.000 contos. V. Ex. verá, depois de tudo isso, se os noivos não lhe chovem em casa como uma nuvem de gafanhotos num trigal em flor...

E, sobretudo, minha querida solteirona, colloque mal os pronomes, e abjure o culto pernicioso da Orthographia. E não esqueça de convidar-me para o seu casamento com um dos imbecis mais felizes deste mundo e... do outro.

Beija-lhe as mãos, devotadamente, o

BERILO NEVES

TROVAS

Uma pergunta que acode
A's mais frivolas caixolas:
Por que não ha neste Rio
Menos luz e mais escolas?

Do repertorio vaidoso:

— Não sei por que é que o pessoal dos omnibus olha com desdem para o do bonde. Só por pagar uns nikeis a mais...

— E' mesmo uma bobagem, pois o omnibus, afinal, não passa de um bonde com galochas.

FACULDADE DE DIREITO

Despedida dos Doutorandos de 1929 ao Prof. Candido Mendes.

ILLUSTRE DESCONHECIDO

(Apresentou-se candidato a presidencia da Republica o cidadão Gilo Gonçalves.)

POLITICA. — Mas porque vosmincê prefere o Tertius aos outros candidatos ?

JECA. — Ah, porque é o unico que eu não conheço...

Prophetas e Pythonizas

O propheta é um homem que descobre o futuro... dos outros. A pythoniza é uma mulher que, tambem, descobre tudo, tendo, sempre, o cuidado de não se descobrir...

O presente é um passado que está andando... O passado é um presente... de grego.

O futuro só é interessente porque ainda não é...

O melhor presente que se pode dar a uma mulher passada é offerecer-lhe um... futuro.

Os prophetas e as pythonizas são pessoas que garantem o proprio futuro á custa do futuro alheio...

Não é difficil advinhar o futuro de certas mulheres cujo presente é mysterioso...

E' muito mais arriscado revelar o passado de uma dama do que o seu futuro... sobretudo se o marido está perto.

O passado é um presente morto. Escarafunchar o passado é alguma cousa como revolver tumulos...

O melhor meio de ter um bom futuro é receber bons presentes...

O mau tempo nem sempre é um tempo perdido...

Os prophetas são cavalheiros barbados, capazes de tudo, menos de fazer a barba...

Os prophetas usam barbas longas porque sabem que as pessoas credulas precisam de se amparar a alguma cousa...

Nunca se é infeliz por não saber... Por isso é que detesto os prophetas e os adivinhos.

As mulheres esquecem facilmente o passado e encaram escassamente o futuro. Para ellas, só o presente existe.

O melhor tempo é aquelle em que o tempo ainda não interessa...

□ □ □

Na verdade, o que fica dentro de nós é o passado, isto é, o que não existe...

□ □ □

As mulheres e os advinhos vivem da necessidade, que nós temos, de viver enganados...

□ □ □

Diz-se que *ninguem é propheta na sua terra* porque um propheta não tem patria: precisa estar, sempre, mudando de terra, enquanto não se descobre a falcidade das suas prophecias...

□ □ □

A realidade mais interessante é, precisamente, a que não se realiza...

□ □ □

O amor é necrophago. Alimenta-se de saudades, que são sensações mortas...

□ □

Acreditar nas mulheres é o mesmo que acreditar em prophecias: a felicidade é um acaso em que só os doidos se podem fiar...

□ □ □

Afinal, o futuro é um presente... á distancia.

□ □ □

Ganhar tempo é uma maneira segura de perdel-o...

□ □ □

A melhor maneira de ter tempo é não ter tempo para ter mulher...

□ □ □

A pythoniza é uma mulher que mente duplamente, no mesmo momento: engana o tempo divertindo-se com os homens, e engana os homens, negociando com o tempo...

□ □ □

Contar com o futuro é sacar a descoberto contra o Banco da Eternidade...

□ □ □

O futuro não tem nenhuma obrigação de existir.

□ □ □

Um homem morto é um homem sem futuro.

□ □ □

O passado de uma mulher *chic* é uma excellente esperança para o futuro...

BERILO NEVES

CRISE DE PEIXADAS...

ISCAS

STORNI

W. L. — Não sei si devido á isca ou ao anzol, o facto é que perdi o melhor peixe da estação !...

ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL

Festa de Confraternização Latino Americana em homenagem ao Chile.

Um sorriso para todas...

Houve por ahi quem arregalasse os olhos com espanto. Eu absolutamente não me espantei. Achei até naturalissimo. O caso, como vocês devem saber, foi o seguinte: a Avenida vaiou uma moça que passeiava na cidade com um vestido comprido. Um moralista, deante da inesperada attitude, pode fazer reflexões muito graves e, cheio de apprehensões, chegar a conclusões integralmente desconcertantes e inquietadoras. Eu, entretanto, que não sou moralista, comprehendo e explico a attitude da Avenida em face do «novo figurino»: foi uma attitude perfeitamente identica á dos «pinguins», que perseguiram com furor e escandalo, na ilha d'Alca, a primeira mulher que, entre elles, teve o despudor de apparecer vestida. Numa ilha onde todos andavam nús, uma mulher vestida era positivamente uma immoralidade. Uma immoralidade e um desaforo. Foi isso—tal e qual—o que se deu com a precursora do vestido comprido na Avenida. A cidade estava desacostumada... ha muitos annos não via uma mulher vestida... achou que aquilo era immoral e escandaloso... então, reagiu com violencia, vaiando a moça ousada, que teve a coragem de surgir deante de todos os olhos, em plena Galeria Cruzeiro—imaginem!—com um vestido comprido. Embora lamentando o facto, eu o comprehendo e justifico. Na ilha d'Alca, tambem, a ser verdade o que conta Anatole France, succedeu coisa identica. Não foi?

Entre os poetas brasileiros de todos os tempos, nenhum foi maior, nem mais puro, nem mais civilizado que Raul de Leoni. Leoni foi, nas nossas letras, como Machado de Assis e Nabuco, uma flor excepcional de cultura e civilização. Apesar disso, foi tambem um dos poetas mais queridos de toda gente do Brasil.

Na quarta-feira, 21, para provarem que Raul de Leoni permanece vivo na nossa saudade e na nossa memoria, os intellectuaes brasileiros foram a Petropolis, n'uma commovida romaria de saudade, cobrindo de flores o tumulo do cantor da «Luz Mediterranea».

Em nome de todos, falaram o poeta hespanhol Villaspesa o poeta paraense Severino Silva, e os srs. Olegario Mariano e Aggripino Griecco, que evocaram a figura luminosa e admiravel de Raul de Leoni.

* * *

No banho de mar do Posto 6 o «maillot» novo de mme. tem feito sensação. Não se vá pensar, pelo amor de Deus, que seja isso porque o «maillot» de mme. é muito «bataclan»... Não. Ao contrario, é até discreto e elegante. Mas mme. é tão bonita, tão «chic», tão pes-

soal, que pondo em pratica o conselho de um chronista de Atlantic City, maior interesse e curiosidade despertou. Nem sempre é o que se vê aquillo que mais encanta e seduz... Por isso mme. desde que escondeu o seu corpo lindo n'aquelle «maillot» afogado no pescoço e de meias longas, fez um successo enorme. Adivinhar é uma tentação e um peccado... O «manto diaphano da fantasia», sobre a nudez da verdade, é distincto e é prudente...

. ˙ .

Dois lindos livros de mulher mandam-nos o Norte: — «Terra Verde», de Eneida (Pará) e «Roseira Brava», de Palmyra Wanderley (Rio Grande do Norte). Eneida é o grande nome feminino do momento, no Norte. Espirito avançado e livre, de uma singular vivacidade, possuindo alem disto um bello temperamento lyrico, é Eneida, no Pará, quem «leadera» o movimento modernista. E os poemas da «Terra Verde» — todos em rythmos livres — têm um sabor delicioso de fruta do matto: é acido, cheiroso, excitante. Um dos livros mais capitosos e mais typicos que o Norte nos tem dado.

De Palmyra Wanderley não se pode dizer que seja uma intelligencia emancipada como Eneida: a «Roseira Brava» é um livro encantador, cheio de uma profunda riqueza lyrica, harmonioso, illuminado, brilhante. Emfim, dois livros que reivindicam para o Norte uma situação de destaque no momento brasileiro.

Linda na elegancia exigua do seu «maillot» Altman «bois de rose», com uma perturbante ostentação de contornos harmoniosos e saliencias aggressivas, a encantadora creatura é um authentico figurino de Hollywood. Pagina estylizada de «Harper's Bazar». Maravilha. Estacando junto de nós, no Posto 6, ella nos diz meia duzia de coisas graves a proposito da «enquête» da «A Noticia»:

— Você já leu? «A Noticia» não tem razão, absolutamente. As mulheres do Rio não andam mais despidas que nem mais vestidas que as outras mulheres de Paris, Londres, New York. Quer que lhe diga: e se nós andassemos despidas, a culpa era toda das costureiras do Rio que estão falando mal de nós nas entrevistas da «Noticia». Nós só temos afinal uma preoccupação: andar na moda — núas ou vestidas, pouco importa!...

PEREGRINO

TROVAS

Nessa noite de luar
Em que me ouviste as cantigas,
Cantei tanto que não vi
Tuas marcas de bexigas.

LARGO DO MACHADO

INSTANTANEO

O SALDO DE 25.000 CONTOS!

Um caso historico a elucidar: Se na occasião da descoberta do Brasil já existiam os saldos ou os deficits ?...

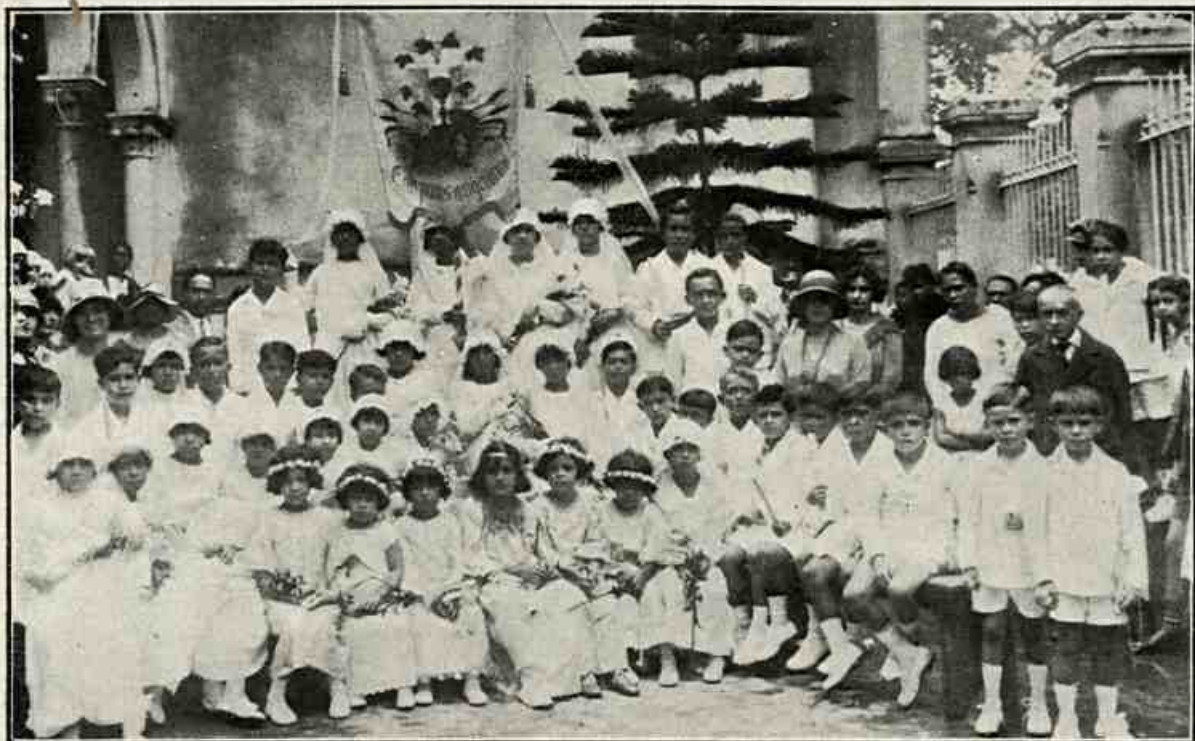
JOGO NOCTURNO

O Team B da A. M. E. A. Vencedor dos Gauchos de 6 x 2.

JOGO NOCTURNO

O Team dos Gauchos da F. R. E. A.

— Já fizeste a primeira communhão ?
— Fiz a segunda, porquê a primeira não pude fazel-a por falta de tempo.

COLLEGIO THEREZINHA DE JESUS

1.a Communhão.

O homem e o Diabo

(Respondendo a Berilo Neves)

O Diabo é o unico homem intelligente e, como um homem intelligente é uma cousa inconcebivel, o proprio Deus o expulsou do Paraiso.

□ □ □

O Diabo tenta a mulher para induzil-a a pescar; o homem persegue a mulher para leval-a a commetter uma asneira maior — amar.

□ □ □

Si o Diabo vestisse saias o Inferno estaria super-lotado de... homens.

□ □ □

A mulher nunca será anjo, escreve o sr. Berilo Neves. Pudera! Si ella foi feita com a costela de um homem!

□ □ □

O Inferno seria muito peor do que é si, ao envez de dirigil-o uma serie de diabos, estivesse sob as ordens de um só homem.

□ □ □

O accesso do Inferno devia ser facultado ás mulheres pois assim ellas teriam o prazer inédito de conversarem com um homem sem ouvir... idiotices.

□ □ □

Satan, ao ser expulso do Ceu, resolveu crear o Inferno para se preservar do contacto dos... homens.

□ □ □

Não adianta mandar um homem ao diabo que o carregue». E' mais facil o homem carregar o Diabo do que se deixar carregar por elle.

□ □ □

No dia em que o Diabo perder a intelligencia passará a confundir-se com os homens.

□ □ □

Si algum dia fosse concedido a um homem o immenso poderio de Satanaz, as perversidades que o Diabo tem praticado passariam a ser consideradas insignificantes.

□ □ □

Mais vale encontrar um Diabo no caminho do que uma mulher na vida, declara o Snr. Berilo Neves. Estou de pleno accordo, porque o homem nunca poderá comprehender uma mulher ao passo que com o Diabo elle conseguirá entender-se perfeitamente bem.

□ □ □

Os homens são uns «pobres diabos», isto é, uns diabos que não tiveram a fortuna de possuir o Inferno.

□ □ □

Deus não deu saias ao Diabo porque fazia questão absoluta de não lhe conceder uma unica virtude.

□ □ □

O Snr. Berilo acha que Deus foi previdente excluindo quasi todas as mulheres da «celeste mansão». Foi tambem por previdencia que o Senhor mandou collocar chave no ceu pois elle sabia que os homens nunca ficam, por sua vontade, em casa.

□ □ □

As mulheres têm a alma no Inferno, e os homens, o inferno na alma.

□ □ □

Si a mulher é peior que o Diabo, porque Adão foi tão idiota em trocal-a pelo paraiso terrestre?!

□ □ □

As mulheres não temem o Inferno porque têm a certeza que lá vão encontrar diabos e não... homens.

□ □ □

A alma da mulher é peor do que o Inferno. A alma do homem seria peor que a alma da mulher si, acaso, o homem tivesse alma.

□ □ □

A mulher engana muito mais facilmente ao Diabo do que ao homem.

□ □ □

E' preferivel supportar todos os diabos no Inferno que um unico homem na terra.

□ □ □

Poder-se-a estabelecer um perfeito parallelo entre o homem e o Diabo si o primeiro não fosse tão idiota em relação ao segundo.

□ □ □

Dizer que o «homem é o diabo» é depreciar profundamente... o diabo.

□ □ □

Si o Diabo convivesse com os homens as mulheres não o enganariam com tanta facilidade.

JURACY SPINOLA CORRÊA

TROVAS

Por mais reparos que eu faça,
E os ensejos se offerecem,
Descobrir ainda não pude
Si as saias sobem ou descem.

Do repertorio internacional:

— Ahi está uma homenagem que nós já deviamos ter prestado ao Clemenceau.
— Qual é?
— Enviar-lhe uma mensagem amistosa de todos os nossos tigres.

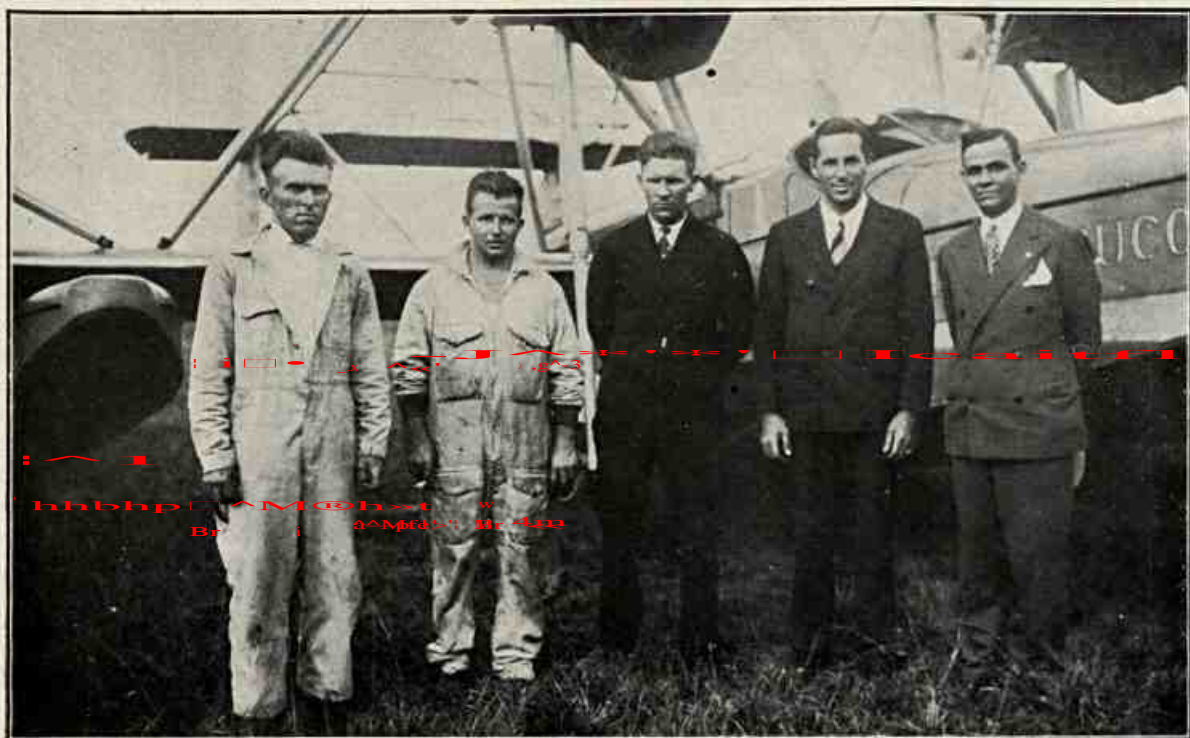
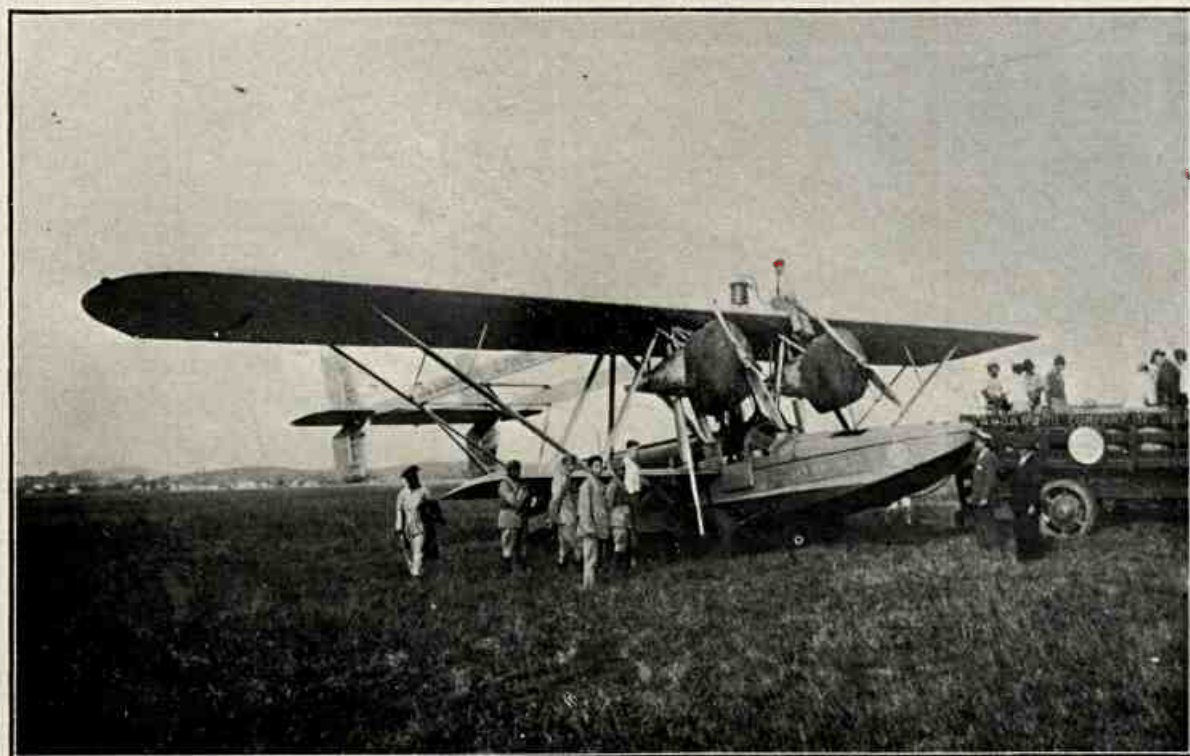
COPACABANA

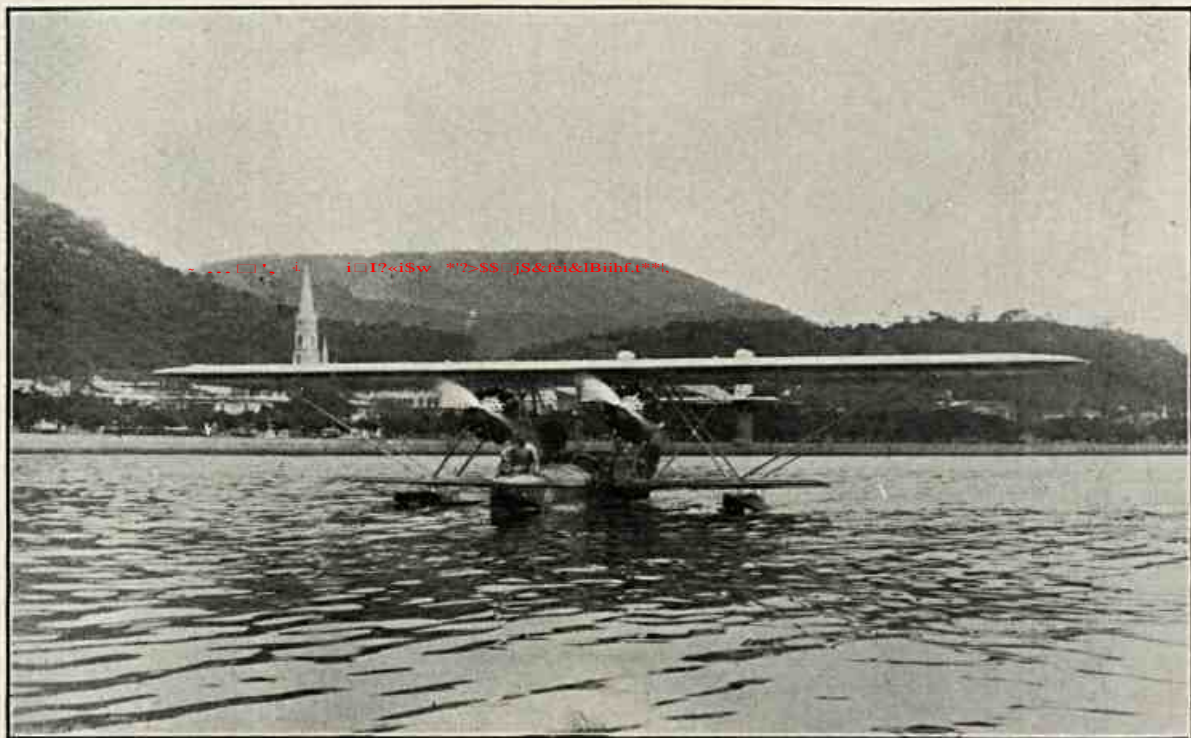
No Posto 6.

NA CAMARA

Que cousa exquisita ! Toda vez que o pequenino Neves fala, elle cresce de tamanho e reduz a maioria...

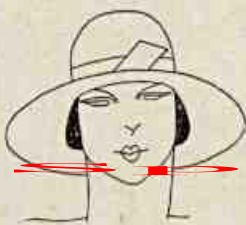
Embarque da Embaixada Especial do Uruguay, que veiu assistir os festejos de 15 de Novembro.

O RAID DOS ESTADOS-UNIDOS AO BRAZIL

Os tripulantes do Avião Pernambuco.

O Avião amphibio Pernambuco, depois de aterrado no Campo dos Affonsos.

NEW-YORK -- RIO

Outro Avião da «Tampa», amerissando na Praia de Botafogo.

BLOCK-NOTES

A HISTORIA DA SOCIEDADE CARIOCA

Seria por todos os titulos interessante a obra que fixasse, para a curiosidade contemporanea, os aspectos mais brilhantes da actual sociedade brasileira. Sem pretenções de historiador fiz uma tentativa neste sentido em livro que publiquei ha tempos. Mas o caracter fragmentario e dispersivo do meu trabalho não podia nem pretendia offerecer impressão homogenea de conjunto. Talvez mais tarde, se me fôr possivel, eu tente escrever um capitulo da historia da nossa sociedade, para evocar os acontecimentos mundanos do Rio, dia a dia. Entretanto, a historia da actual sociedade brasileira, desde os primeiros annos da Republica até os dias ruidosos do arranha-céo, está pedindo um pintor que a fixe e desenhe nos seus traços fundamentaes. Waldemar Bandeira, Humberto Gottuzzo, Olegario Mariano têm escripto um ou outro aspecto desta vida brilhante que agora estamos vivendo. Porém as suas paginas, se bem que interessantes, informativas e claras, estão todas destinadas a existencia ephemera e precaria; porque morrem na dispersão ingloria do jornal em que apparecem.

Precisamos de um trabalho mais amplo e mais solido, que fique, que possa chegar á posteridade. O livro, e não apenas o jornal deve guardar, para edificação e encanto dos vindouros, os flagrantes dos nossos salões neste agitado momento de celebrações civicas e expansões patrioticas. Demais, faria obra digna de apreço e estudo, quem levasse para a historia a photographia exacta da nossa sociedade, com os nomes das suas principaes figuras e a descripção dos seus maiores acontecimentos, com os seus «potins» e as suas «gaffes», com os seus ditos de espirito e os seus casos de salão...

* * *

O Rio, apezar dos pezares, ainda se pode orgulhar de possuir salões aristocraticos e brilhantes, onde se recebe com elegancia, graça e distincção. Além de tudo, é indispensavel registrar certas influencias estrangeiras no nosso meio, para explicar cabalmente a introducção de alguns habitos novos na nossa sociedade. Por exemplo: a transplantação dos costumes inglezes, entre nós, deslocou dos salões familiares para os clubs o eixo das elegancias. Dahi o esplendor das nossas associações. Temos, com effeito, no genero, o que se pode desejar de mais fino, brilhante e luxuoso: Automovel Club, o Country, o Fluminense, o Jockey, em cujas festas se reune tudo quanto

o Rio possue de bello e elegante. Isso, comtudo, não fechou totalmente os salões de Botafogo e Laranjeiras. A tradição da marqueza de Abrantes e de Nabuco de Araujo foi mantida, integral. Os nossos salões ainda se abrem com esplendor e encanto. Ha recepções, no Rio, que nos honram. Ha algumas até que falam melhor da nossa cultura do que a Academia Brasileira... Salões existem, entre nós, onde os torneios floraes do espirito e da galantaria não foram ainda substituidos pela vertigem moderna do «fox-trot». Outros ha, nobres e finos, que nos ensinam a amar os nossos poetas amando a propria Poesia.

* * *

Mas os grandes bailes, esses, innegavelmente, quem os offerece são os nossos «clubs». O «set» carioca dá-se «rendez-vous», com frequencia, no Automovel Club, no Country, no Fluminense, no Jockey. E' preciso não esquecer a influencia social que têm, no Rio, esses elegantes centros de mundanismo. As suas festas são, em geral, memoraveis pela distincção, pela elegancia, pelo esplendor.

Da influencia «yankee» no nosso meio encontramos a prova clara e flagrante nos bailes que se realizam hoje nos grandes hoteis da cidade. Estamos assimilando com prazer esse habito elegante, dos americanos. Os chás e «soirées» do Palace e do Gloria já fazem parte dos nossos habitos mundanos. Os bailes do Copacabana-Palace são classicos. E tudo isso revela, além de progresso, — elegancia, distincção, costumes finos de galantaria e graça. E' necessario, pois, que o Rio não esqueça esta epocha, que é uma das mais brilhantes e significativas da sua vida social. 1928-29 deve ir para um livro em letras de ouro.

PEREGRINO JUNIOR

TROVAS

Todas as vezes que passo
Pela rua do Ouvidor
Indago dos meus botões:
Isto é rua ou corredor?

A RUA A VAREJO

— Afinal como é isso? O café e o assucar baixam de preço e continuamos a pagar duzentos reis.

— Naturalmente as chicaras e as colheres encareceram.

* * *

— Então você não arremata um lotezinho na esplanada do Castello?

— Não. Como ainda estou joven, prefiro comprar lotes no morro de Santo Antonio.

COPACABANA

A criançada no Posto 6.

GOSTO DE ARTISTA

Você conhece o Ambrosio? Não conhece? E' pena. O Ambrosio é (o que mesmo?) aquelle senhor que tem uma fortuna sem herança, um emprego sem trabalho e uma reputação sem macula, e que guia o proprio automovel quando o chauffeur leva a esposa á massagista, isto é, acompanha-a até o terceiro andar da loja onde está estabelecida em baixo a massagista.

Si você conhecesse o Ambrosio saberia que elle é deputado ou coisa que o valha, e teria innumeras occasiões de modificar as suas opiniões sobre esta vida, caso a leve mesmo a serio. Foi o que se deu commigo. Depois que fui apresentado ao Ambrosio ando a tresler pelo mundo e até já pensei em levantar a pedra do sepulchro onde devem ainda estar os restos mortaes do senhor meu pai e passar nos ossos carcomidos uma formidavel descalçadeira, porque o fallecido velho me estragou a vida com a sua incuravel mania de querer que eu fosse um homem de bem. E não só isso. Tambem o Ambrosio me fez convencer-me de que eu sou um cretino e não entendo nada dessa sciencia eminentemente social que se chama o prazer de viver. Emfim o Ambrosio, você não o conhece; é inutil falar.

O que eu queria dizer era o seguinte: O Ambrosio é um artista. Não falando da correcção admiravel dos seus dez ou quinze ternos de roupa, elle tem uma casa situada em Copacabana que é um verdadeiro museu de preciosidades artisticas. Apezar de museu o Ambrosio reside nella e creio eu, que a esposa tambem. Os filhos não, porque estão no patronato de menores abandonados e na escola de aprendizes marinheiros, afim de aprenderem, conforme affirma o pai, a conhecer a vida.

De toda personalidade do Ambrosio o que mais realça é o seu temperamento de artista. Não é que elle escreva, pinte ou toque violino, mas em sua casa não faltam livros, nem quadros, nem rabecas. Nas estantes ha para mais de cincoenta contos em livros luxuosamente encadernados entre os quaes ha um Luziadas e uma B. I, de poetas classicos. Nas paredes vêem se quadros com riquissimas molduras de autores classicos, isto é, de brochadores emeritos, inclusive o Parreiras, ainda não podado, mas já em caixos de uva moscatel. E numa sala especial, ha dois pianos, um fagote de joelho, trez stradivarios e um gramophone da ultima marca americana.

Naturalmente o Ambrosio quer essas preciosidades para alguma coisa. Eu cai na asneira de fazer algumas perguntas sobre as suas emoções artisticas, quando me vi afogado nos tapetes de sua torre de marfim. Mas o Ambrosio esmagou-se, como aliás sempre o faz com os inferiores desta terra:

— Que tem você com as minhas emoções de artista? Metta-se com a sua vida. Pensa você que eu sou como certos basbaques que perdem horas de contemplação ante uma miseravel téla ou atolados na leitura de um desses livros asnaticos? Nem pense nisso. Eu tenho a casa mobiliada e artisticamente posta para alugar a algum americano rico que venha ver a eleição presidencial. E' por negocio...

NAGAIKA

* * * O editor parisiense Bernard Grasset, no seu livro, ultimamente publicado, «La Chose Litteraire», diz-no o que se deve fazer para se pertencer á «Société des Gens de Lettres».

Eis a maneira de se entrar como socio da famosa «Société»: Além dos 27 frs. 45 exigidos, como contribuição inicial, o candidato deve remetter o exemplar de uma obra já publicada.

Que significa ter um livro publicado? diz-nos o editor parisiense.

Para ter um livro publicado, basta entregar a certos technicos chamados typographos, um texto que os referidos technicos não discutem, e que se limitam a transformar em «placards» de composição. Depois vêm outros technicos, applicam folhas de papel branco, segundo processos mais ou menos aperfeiçoados; outros dobram essas folhas, cozem e fixam-lhe uma capa.

Taes são as condições necessarias para se ter um livro publicado. Para ter dois basta repetir a operação.

---

* * * O Lago mais profundo que se conhece é o Baikal, na Asia, tendo mais de 2.000 metros de profundidade.

* * * Tome-se um numero qualquer na casa dos 100, e depois de escrevel-o tambem ao avesso subtrae se o menor. Depois inverta-se o resultado e sommem se as duas parcellas. O resultado será igual a 1089.

---

* * * Na igreja do S. Coração de Paris, toca-se actualmente, por meio da electricidade, um sino de 22 toneladas. Assim, um rapazinho qualquer faz esse serviço, para o qual eram necessarios 5 e mais homens.

---

* * * O desenvolvimento da moda feminina deu á producção, commercio e elaboração das pelles de luxo uma grande importancia economica, como o prova o facto de actualmente existirem na Allemanha menos de 350 granjas dedicadas á criação de animaes portadores de pelle de luxo, entre elles raposas argenteas, rapozas azues, castores, ovelhas da Persia, gatos e coelhos de raças especiaes, etc. As installações da «IPA» em Leipzig offerecerão um quadro completo da importancia economica da pellicaria na Allemanha e no mundo inteiro, bem como da evolução seguida na obtenção das pelles, desde os methodos de caça primitivos até os mais modernos processos de criação e reproducção.

NOTAS BARBEIRAES

Fala-se muito actualmente no valor dos sabonetes para fazer a barba. E' incontestavel, porém, que o sabonete por si só não vale nada. E' preciso a navalha que, sendo afiada de facto, dispensa o sabonete.

ooo

O freguez tem sempre uma pressa que ninguem comprehende. Antes de apanhar uma vaga faz todas as caretas possiveis e mostra a maior impaciencia. Depois de sentado, não quer mais sair. Esquece-se de que tinha pressa.

ooo

O habito de ler revistas antes de fazer a barba é muito util. Si a revista é bôa, o freguez fica risonho, estica a pelle da cara e garante uma bôa barba. Si a revista não presta o freguez faz caretas e arripia os cabellinhos da venta.

ooo

A conversa em babearia é uma necessidade. O freguez que faz a barba presta attenção á intriga e deixa o barbeiro trabalhar folgado. Até mesmo, si lhe arrancarem a ponta da orelha, o freguez não sente e dá maior gorgeta.

GILETTE

SOBRE A ESPERANÇA

Antes perder a vida do que a esperança.

QUINTILIANO

DA HISTORIA

Quando das perseguições religiosas em Portugal no seculo XIV os portuguezes que, accusados de obediencia ao rytho das Synagogas, conseguiram escapar aos horrores da Inquisição — «os fogos de Torquemada embrazaram a Peninsula! » — fundaram sobre o Amstel uma aldeia, construiram sobre o rio um dique (dam) e ao lado delle uma synagoga.

E' a «Synagoga dos Portuguezes», que figura entre as curiosidades da soberba cidade de Amsterdam, e que tem a primazia entre todos os templos mosaicos da Hollanda.

As inscripções dos seus muros e frontões; as litanias que se cantam nas suas cerimonias; os actos religiosos de caracter civil que se celebram «com o testemunho do seu Tabernaculo» — as praticas religiosas emfim tudo que nelle se effectuam são celebradas na lingua portugueza, de outrora, a falada pelos fundadores da Synagoga e da cidade.

LENDA

A Avó da Herva Matte

Deus, acompanhado de São José e S. Pedro, baixou á terra e pôz-se a viajar.

Um dia, depois de penosa jornada, chegaram os tres á casa de um velhinho, pae de uma moça, jovem e bella e a qual tanto queria que, para a conservar sempre innocente, fôra com ella e sua mulher viver em uma floresta virgem, onde ninguem jamais houvera penetrado.

O velhinho era extremamente pobre, mas, assim mesmo hospedou os forasteiros da melhor maneira e matou a gallinha unica que possuia.

Deus, então, para premiar o velhinho, disse-lhe:

— «Tu que és pobre, foste generoso; premiar-te-ei. Possues uma filha innocente e pura. Tornal-a ei immortal, para que jamais desappareça da terra».

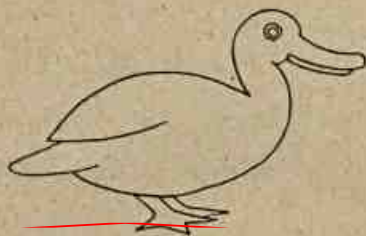
E Deus transformou a linda menina na planta da herva matte.

Desde então, existe essa herva e por mais que a cortem, torna sempre a brotar.

* * * A principio os chistãos baptizavam nos rios e fontes: Depois, por motivos das perseguições, elles esconderam-se; e as catacumbas fornecem muitos exemplos de baptisteiros. O Dr. Cote, que viveu muitos annos em Roma e estudou acuradamente a questão do baptismo, escreveu: «Durante os dias negros da perseguição imperial, os christãos primitivos de Roma acharam refugio nas Catacumbas, onde construiram baptisteiros para a administração do rito da immersão. Mais tarde, quando mais liberdade foi dada aos christãos, muitas igrejas foram construidas: a principio os baptisteiros eram uma construcção separada do edificio do culto, mas depois foram postos dentro... Cote dá uma lista de sessenta e seis baptisteiros só na Italia»... Na cathedral de Milão, a pratica da immersão continuou até aos fins do seculo decimo oitava.

---

* * * O sabio hindú «sir» Jagadir Bose, cuja reputação é grande e que fez notaveis descobertas sobre a sensibilidade das plantas, encontrou um elixir da vida extrahido duma planta que cresce na região do Himalaya.

Injectado esse liquido nas veias duma mulher cujo coração cessára de bater, obteve sobresaltos do orgão. Pretende elle que esse elixir seria capaz, senão de reanimar os mortos, pelo menos revigorar os organismos gastos.

* * * Um chimico inglez metteu-se a calcular o que chimicamente vale cada homem, chegando a este resultado: a graxa do corpo normalmente constituido daria para fabricar sete pedaços de sabão. Com o ferro do organismo poder-se-ia fabricar um prego de grossura media e com o assucar adoçar uma chicara de café. O phosphoro produzia duas mil e duzentas cabeças de paus de phosphoros. Com o magnesio poder-se-ia tirar uma photographia. O potassio e o enxofre são em quantidade tão intima que não podem ser utilisados.

Avaliadas pelos preços correntes, essas diferentes materias primas representam, approximadamente, o valor de vinte e cinco francos. E' isso, é tal somma o que, chimicamente, vale o corpo humano.

---

* * * Francesco Geminiani (1667-1762) celebre violinista, compositor, musicographo, discipulo de Corelli, mudou-se para a Inglaterra, e lá fundou «Escola de Violino Ingleza», que não passa, como se vê, da propria «Escola Italiana» transplantada para aquellas regiões. Geminiani é o auctor do mais antigo methodo de violino de que se tem noticia: «The entire and complet tutor for the violin».

Em 1720, é verdade, appareceu um methodo de Montéclaire, porém, muito deficiente; e em terceiro logar, temos um methodo de Leopoldo Mozart, pae do celebre Mozart, que foi um dos maiores violinistas do seu tempo.

* * * Na granja modelo para a cria de rapozas prateadas de Tunschutz (Turingia), acaba de descobrir-se uma nova e original applicação da radiophonia. As rapozas, que são extremamente ariscas, criam-se — e sobretudo reproduzem-se — tanto melhor quanto menos visitas lhes são feitas pelos seus guardas.

Com fim de poder reduzir ao minimo estas visitas foram installados nos casinholos das rapozas microphones extrasensiveis que permittem apreciar á distancia, desde o escriptorio do director da granja, qualquer ruido suspeito inclusive as perturbações na respiração dos animaes.

---

* * * Uma das principaes manufacturas hollandezas — a que utiliza tambem materia prima nacional é a da lapidação do diamante.

Figura ella entre as primeiras do paiz, tanto pelo numero de hollandezes que nella occupam a sua actividade — as recentes estatisticas declaram que elles são em numero de 38.000 — co no nos diversos misteres da profissão, quanto pelos lu ros indireotos, que della aufere o erario hollandez pelos impostos que cobra.

* * * O primeiro centenario da fundação dos Museus Nacionaes de Berlim será celebrado no proximo anno com diversas solemnidades, entre as quaes figurará a inauguração publica do celebre Altar de Pergamon, grandiosa reconstrucção archeologica cujos trabalhos ficarão brevemente terminados, e uma exposição de obras de Rembrandt, na qual figurará além das telas e desenhos do genial mestre que são propriedade do Estado Prussiano, uma avultada serie de quadros importantes, entre elles o celebre retrato da familia de Rembrandt que se encontra no Museu de Brunswich.

---

* * * Em algumas povoações do Noruega, é prohibido fumar nas vias publicas.

---

* * * O gergelim dos indios, o bandjin ou windjin dos malaios e o moa dos chinezes é o fructo do «Sesamo». Este é uma herva de 0,m50 a 1 m. de altura, de flores, cuja côr varia do branco ao vermelho purpura; o fructo é uma pequena capsula.

Foi cultivado em toda a Antiguidade, por causa do oleo que se tira da sua semente. Ainda hoje, esse oleo, doce, quasi inodoro, rançando difficilmente, é muito estimado pelos arabes.

* * * «Thor» é um deus escandinavo, filho de Odin e de Jord. Deus do trovão e dos relampagos, é o mais forte dos deuses; derrama as chuvas e tempestade, persegue e fulmina os gigantes, etc. Invencivel em lucta franca, póde ser engado por meio de encantamentos.

Thor possue um reino, «Trudvang», e um palacio, «Bilskirne», que é o mais vasto do mundo. Possue, além disso, tres cousas preciosas: a maça «Mjolne», com a qual quebra a cabeça dos gigantes; um talabarte que lhe duplica a valentia, quando posto; e luvas de ferro, que usa para empunhar a maça.

* * * O «servo-motor», que é um apparelho regulador especie de freio autonomo, por meio do qual se podem dirigir e fazer parar, de maneira segura e prompta, os mais poderosos motores, foi inventado em 1872, por Farcot.

* * * Querendo-se evitar terem-se as mãos suadas, esfreguem-se varias vezes por dia com uma loção de tres partes de belladona em quatorze de agua de Colonia.

* * * A denominação «Solecismo», de origem grega, tem como radical «Soloi», que era o nome de uma colonia archeo-rhodia, estabelecida na Sicilia, que tinha alterado gravemente a lingua dos seus fundadores.

Chamou-se primeiramente «solecismo» toda maneira incorrecta de exprimir, e este sentido geral da palavra não desappareceu completamente. Mas, entende-se mais ordinariamente por solicismo uma falta contra a syntaxe.

* * * A arte do violino reconhece como seu verdadeiro fundador Archangelo Corelli, de Fusignano (1653-1723) iniciador de uma nova era na historia da arte violinistica, nascida como se vê pelos nomes dos primeiros violinistas, sob o céo da Italia.

Corelli foi alumno do notavel J. B. Bassani; virtuose insuperavel no seu tempo, foi egregio compositor e grande chefe de escola, por isso que, não só a italiana, mas, podemos dizer, todas as escolas extrangeiras, por intermedio de seus discipulos, se ligam a elle. Muitas das suas composições, tornadas celebres, executam-se ainda, entre as quaes, a famosa — Folia.

De seus discipulos conserva fama notavel o turinez G. R. Somis (1676-1763) que fundou a «Escola Piemonteza».

* * * Certas abelhas, taes como «iraxim», «irapoan», etc. são chamadas «torce-cabello» porque como unico meio de defesa contra o homem, quando se lhes abre o ninho, enrolam-se no cabellos, penetram nos olhos e nos ouvidos, mordendo um pouco.

* * * O rei Affonso, de Hespanha, é possuidor de uma original collecção. E' composta de varias armas, que foram empregadas em attentados contra a sua vida, sendo a mais antiga uma mammadeira, com cujo conteúdo o quizeram invenenar, quando criança.

DA VIDA DE NICOLO PAGANINI

Nicolo Paganini, que foi o maior violinista do mundo, nasceu em Genova em 1782 e morreu em Nizza em 1840. Recebeu alguns ensinamentos primeiro de G. Costa, mestre de capella em Genova, depois de Guiret (mestre de Paër) em Parma e por ultimo de Rolla. Sobreleva frisar que qualquer dos tres mestres apenas lhe deu algumas indicações, sendo Paganini um autodidacta; por isto Paganini não só ultrapassou de muitos seus professores como ergueu tão alto o sceptro da arte de tocar violino, que podemos affimar, é quasi impossivel alguem conseguir tocar-lhe a mão pelo tempo alem.

Exacutante maravilhoso, rasgou amplissimos horizontes á technica violinistica, que enriqueceu com recursos novos: accordes até então nunca usados, harmonicos duplos, pizzicatos associados á arcada, desconhecidos golpes de arco, etc., etc., bem como usava com frequencia a mudança na afinação do violino (scordatura) executava peças numa só corda, pizzicatos tirados á maneira de guitarra (instrumento em que tambem foi eximio) e mais varios truques até hoje pouco divulgados: cavalletes especiaes, collocação de cordas de violoncello no violino, etc., o que tudo concorria para tornal-o enquilibrado.

* * * O dr. Paul Jardet, de Vichy, explica da seguinte maneira a moda dos cabellos curtos que as mulheres adoptaram:

Durante a ultima guerra, nos paizes occupados pelo exercito allemão, particluarmente na Belgica e em Flandres, toda a mulher que se mostrava amavel e complacente com os inimigos perdia, em signal de vergonha, a cabelleira, a qual lhe era cortada pelas companheiras indignadas. Terminada a guerra, varias mulheres descobriram que as outras, as que tinham soffrido a operação capillar, pareciam mais jovens. Da mesma opinião foram os cabelleireiros. Dentro em pouco tempo, estavam quasi todas as mulheres de cabellos curtos... Nenhuma achou que devia desdenhar aquelle processo facil de parecer mais joven.

* * * «Andromaca», a esposa do heroe grego Heitor, pela sua profunda resignação conjugal e materna, apparece nos com um aspecto que faz lembrar uma heroina christã.

Depois da morte do heroe, de seu filho Astyanax e toda a sua familia, coube em partilha a Pyrrho, filho de Achilles, que a repudiou e deu em casamento a Heleno, irmão de Heitor, depois de ter tres filhos della.

E' Andromaca uma das mais bellas figuras da Illiada.

acalma rapídamente as

DÔRES DE CABEÇA

e não ataca o coração
nem causa sôno ou
sensação de calor.

Tubos de 10 e 20 tabl. de 0,4 gr.

Este afamado producto nunca se vende solto!

O afamado producto

LEITE de MAGNESIA *de PHILLIPS*

receitado, ha mais de meio seculo, pelos medicos do mundo inteiro, nunca se encontra á venda sob forma alguma, a não ser dentro dos frascos originaes de 120 e 360 c3, embrulhados em papel azul, e sellados e protegidos com a nossa etiqueta tendo o nome

"Chas. H. Phillips".

Si elle vos for offerecido solto, ou dentro de envolucro differente, recusae-o de modo terminante!

O **LEITE DE MAGNESIA** é reconhencido universalmente como o que existe de mais seguro e inoffensivo para

O INDIGESTÃO,
OS ESTADOS BILIOSOS,
AS ERUCTAÇÕES,
A ACIDEZ do ESTOMAGO,
Etc.

GENUINO
LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS
MADE IN U.S.A.—GLENBROOK, CONN.

Indispensavel para modificar o leite de vacca, e evitar as colicas e os vomitos das creanças.

Exijam Philips com rotulo em Portuguez

Paul J Christoph Company
OUVIDOR 98 RIO — S. BENTO 55 S. PAULO